Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 12 de Março de 1917 — N. 1.878

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32,1; minima, 23,0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500. Cambio, 11 25|32 a 11 27|32.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A ilha do Governador despovoa-se!

Uma epidemia de impaludismo como nunca houve ali

O pavor da população e o descaso do governo

O rio Jequiá, em cujas cabeceiras ha innumeros fócos de imbaludismo

Ainda não ha muitos dias nos occupámos detalhadamente da epidemia que vem dizimando a população do visinho municipio de Iguassú, chamando a attenção do governo para o perigo a que estava sujeito o Rio, pelas communicações constantes com a zona da baixada fluminense mais assolada pelas febres, que este anno se manifestaram com caracter grave, registando-se mesmo casos de typho quasi fulminante em que os doentes resistem apenas dous dias.

Hoje temos as nossas vistas voltadas para uma ilha de nossa bahia, a maior e mais habitada, e onde, infelizmente, a malaria campêa de um modo assustador, de que ali não ha lembrança. Soubemol-o de pessoas vindas da ilha do Governador e que nos pediam fossemos ver pessoalmente as terriveis consequencias do mal ali reinante.

Resolvemos, então, enviar um nosso representante á

ILHA ASSOLADA PELAS FEBRES

tomando a primeira barca que parte do cáes Pharoux pela manhã, nella começando a nossa "enquête", ouvindo o delegado de policia com exercicio na Governador, o Sr. Dr. Francisco Cardoso, que nos podia dizer alguma cousa a respeito. Essa autoridade não se excusou a attender á nossa solicitação, dizendo que, infelizmente, só tinha que confirmar o que já sabiamos, adeantando-nos que quasi todas as casas da Freguezia estavam fechadas, com a saida precipitada do logar, não só de antigos moradores, como de veranistas, que todos os annos, nesta época, procuram as lindas praias daquelle trecho da ilha.

O que nos disseram

NO ZUMBY

Logo ao desembarcar, procurámos um cavalheiro, morador no logar ha cerca de dous annos, e que, apezar disso, talvez nos fornecesse informes interessantes sobre a extensão, este anno, da malaria que infesta a ilha. Assim se exprimiu elle:

— Olhe, eu estou aqui ha pouco tempo, mas posso lhe dizer que é opinião geral que não ha lembrança de tamanha calamidade aqui na ilha. Estas febres sempre existiram, mas não assim, com o caracter com que se manifestaram neste anno. Mesmo os moradores antigos estão alarmados e muitos já se foram daqui, receiosos do mal. Os pantanos, como se sabe, são a causa de tudo isto. Aqui, na praia de Jequiá, rara é a casa em que se não encontra um doente. E, si o senhor quizer, podemos ir até lá.

E por caminhos cobertos de grossa camada de areia, em que o pé desapparece até quasi o tornozello, caminhavamos lentamente, debaixo de uma temperatura escaldante. De instante a instante o nosso cicerone parava e perguntava a quantos avistava:

— Quantos doentes tem você em casa?

— Seis, patrão. O diabo é que a gente toma quinino, a febre passa, e, quando não se espera, apparecem umas colicas, que não ha remedio que "dê vorta".

Era a confirmação do que nos dissera o nosso guia. Aquella pergunta era feita a todo o momento e a resposta pouco variava... Tambem batiamos nas casas, que, muito espaçadas, se veem ao longo do rio Jequiá. Não porque precisassemos de colher mais informações, mas pelo desejo de bem cumprirmos a nossa missão.

De volta do povoado do Zumby, que é a "capital" da ilha", encontrámos um homem que, carregando uma valise, fazia distribuição de capsulas de quinino. Delle nos acercámos. Um pouco receioso, é verdade, o "medico" ambulante, que com tanto sacrificio desempenhava a sua "delicada" missão de distribuir quinino "á bessa", promptificou-se a nos pôr ao corrente das providencias que a Saude Publica vem tomando para sanear a ilha do Governador... Sem maldade e desejando apenas resaltar o elevado alcance das medidas postas em pratica pelos seus superiores, o humilde subalterno da hygiene federal adeantou que já havia trabalhando na fabrica de tijolos Santa Cruz, de propriedade do Dr. José de Moraes, uma turma de oito homens da Saude Publica, empregada na desobstrucção de vallas. O Dr. Moraes requisitara-os, fornecendo casa e comida, porque, ao que parece, o governo não podia arcar com tamanha despesa...

Satisfeito, o substituto do medico do governo passou a falar dos logarejos da ilha em que já tem estado no desempenho de sua espinhosa funcção, ascendendo a dous mil o numero de capsulas distribuidas.

Proseguimos na nossa "enquête". Ao passarmos pela praia denominada "Cousa Má" vimos numerosa turma de trabalhadores da Prefeitura empregada na construcção de um cáes, ou, melhor, de uma avenida á beira mar... O governo municipal está embellezando a ilha, cousa que mais o preoccupa que os innumeros pantanos que se notam nas cabeceiras do rio Jequiá e em pontos esparsos da ilha do Governador. Os pantanos são pelo interior da ilha e quasi ninguem os vê... De volta ao Zumby tomámos uma lancha, demanda de

FREGUEZIA

outra praia. Ahi conversámos com o agente do Correio, Sr. Joaquim Freire da Silva, que se mostrou alarmado com a epidemia.

— Nunca vi cousa egual. Estou aqui ha 41 annos e não me lembro de ver tanta casa vasia como actualmente. A febre não é novidade para nós... Este anno, porém, tomou tal caracter que moradores antigos não quizeram saber de historias: abandonaram tudo, fugindo para a cidade. As vallas que fazem o escoamento das aguas são muito baixas e o resultado é que não lhes dão a sufficiente vasão ao chegar ao mar. A Saude Publica esteve aqui, o anno passado, fazendo desobstrucção de sargetas, pondo desinfectantes, etc. Agora, porém, quando a febre está mais forte, não apparece... E' pena que esse estado de cousas continue, porque é uma desolação se ver tantas casas vasias, o abandono quasi geral. Aos domingos era uma belleza esta praia. Ficava assim de gente! Veranistas e pessoas amigas das familias do logar vinham do Rio encher a praia, alegrando-a, dando-lhe vida. Hoje é isto que o senhor está vendo. Uma senhora, professora municipal, mandou construir um predio para aqui residir. Pois bem: só ficou quinze dias, saindo daqui carregada numa cadeira. Em Bananal e em Quilombo a febre grassa com intensidade. Os operarios da fabrica siderurgica foram atacados todos. O João Marques, morador em Bananal, tem nove pessoas em casa acommettidas de febre. A cousa por lá é peor: a agua é de poço e o pobre homem vem buscal-a aqui na Freguezia para dar aos seus doentes.

Seguimos, depois, para a margem esquerda do Jequiá, em visita á Escola de Aprendizes Marinheiros, onde se têm feito importantes obras de saneamento, como a construcção de vallas, boeiros e innumeros aterros, que cobrem uma grande extensão, tomada até ha pouco por vastos pantanos. O Dr. Toscano de Brito tem medicado os alumnos atacados de impaludismo com azul de methylene. E agora mesmo está fazendo medicação preventiva contra a ankilostomiase em todos os alumnos da escola, sendo que até hontem foram attendidos cincoenta.

O immediato da Escola acha indispensavel a drenagem do rio Jequiá para ser completo o saneamento do logar, dizendo-nos que o Sr. ministro da Marinha está disposto a fornecer a draga destinada a esse fim.

Tarde já, regressámos á cidade, trazendo de tudo quanto vimos a mais desoladora impressão.

O PROBLEMA DA SUCCESSÃO

Como o Sr. Urbano Santos recebe as noticias já propaladas e encara a questão

Afinal, por mais que se esforcem os interessados em que as manobras politicas se desdobrem nas trevas, o facto é que os paredros andam num grande movimento, numa grande azafama, a tratar com afinco do problema da successão presidencial. Focar com luz intensa a acção dos personagens principaes da comedia, claro que é impossivel: está no interesse dos comparsas o occultarem-se; quando muito, aconselha-lhes a tactica usaram das dubiedades das entrelinhas. E é por isso que a entrevista é ainda, neste caso, o melhor e o mais interessante meio de se colherem subsidios sobre o assumpto.

Está neste ultimo caso, especialmente, a palestra que gentilmente entreteve comnosco o Sr. Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica.

Gentilmente recebidos por S. Ex. no seu palacete, hontem á noite, justamente quando palestrava com o Sr. Barbosa Lima, Dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional, e outros amigos, o Sr. Urbano Santos nos perguntou:

O Sr. Urbano Santos

— A que devo a sua visita?

— Viemos ouvil-o sobre o magno problema da successão presidencial, assumpto aliás sobre o qual V. Ex. póde falar de cadeira...

— Mas não ha nada sobre isso, respondeu-nos o Dr. Urbano Santos.

Essa resposta era o bastante para que considerassemos a entrevista fracassada. Lembramo-nos, porém, das referencias feitas ao nome de S. Ex. e salientámos essa circumstancia.

— Effectivamente, a parte da entrevista do Dr. Seabra ao seu jornal e que se refere a mim é verdadeira. Elle esteve aqui em casa. Falámos sobre a successão, mas accidentalmente, conforme disse o Dr. Seabra.

— Mas, accrescentámos, V. Ex. deve ter lido que numa reunião havida no palacio Rio Negro ficou definitivamente assentada a chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira.

— O que sei a este respeito é que a noticia não é verdadeira. Pelo menos isso foi o que me disse hontem o Dr. Alvaro de Carvalho, quando veiu se despedir de mim por ter de partir para São Paulo.

Lembrámos ainda ao Dr. Urbano Santos as referencias sobre uma falada "entente" entre pequenos Estados do Norte, cousa aliás confirmada numa entrevista que nos concedeu o senador Pereira Lobo.

— Não ha assim uma "entente" como dizem — a Federação do Norte. Isso creio que é uma associação á qual nunca pertenci. O que existe e que disse o Dr. Pereira Lobo é um entendimento entre politicos que commungam dos mesmos principios e que sempre agiram sob a mesma orientação. Não são só do norte. Ha do sul e do centro. Esse entendimento ha.

— Mas, uma ultima pergunta, doutor: O Dr. Pereira Lobo accrescentou que havia até a combinação de só se cogitar de candidaturas em maio...

— Era isso no minimo. Si fosse em maio estava bem, em junho melhor e quanto mais tarde melhor. O que lhe posso garantir, para pôr termo á nossa conversa, é que o Dr. Wencesláo não trata disso e nem tem candidatos. Quem o conhece, como eu, não póde acreditar que elle agisse como dizem.

OS PORTUGUEZES na grande guerra

O "Padre Nosso" dos patriotas, de Guerra Junqueiro

LISBOA, 14 de fevereiro — Guerra Junqueiro escreveu algumas linhas de prosa, daquella prosa que só este poeta sabe fazer, e na qual está resumido o seu pensamento acerca da guerra. Foi a "Republica" que as publicou. Limitamo-nos a transcrevel-as

"**Aos soldados que partem** — Vós sois neste momento augusto e grande a honra da Patria, a alma heroica da Nação. Levaes comvosco Portugal, o seu passado, o seu presente, o seu futuro. Nun'Alvares e D. Henrique, Camões e Bartholomeu Dias, Albuquerque e S. Francisco Xavier, amalgamam-se, fundem-se, latejam na vossa carne, nos vossos corações, no vosso ideal. Sois uma epopéa que acordou, que se levanta, e continua marchando.

Trava-se no globo, nesta hora immensa, uma batalha horrivel e divina: a batalha da humanidade contra a ferocidade, a luta de Deus contra Satanaz. Instante supremo na historia dos homens, na escalada eterna e dolorosa para a Justiça e para o Bem.

Vós ides combater pela Humanidade e pela Patria, por nós e pelo mundo. Joanna d'Arc e Nun'Alvares abraçam-se e fraternisam. Caminhae ovantes, caminhae alegres, sem hesitação e sem temor. Fitae a morte impavidos, com olhos de immortalidade e de victoria. Quem morre pela Justiça e pela Patria, inunda-se de luz, ergue-se a Deus.

Custa-vos deixar a vossa casa, a vossa mulher, os vossos paes, os vossos filhos, a terra adorada e santa de Portugal.

As lagrimas saudosas que verteis são estrellas de amor que nos allumiam. Choraes á despedida, como creanças, mas partis, cantando, como heróes.

A Patria deita-vos a benção, e beija-vos na alma infinitamente.

Deus vá comvosco! Que Deus vos guarde e vos acompanhe!

Vivam as nações alliadas! Vivam os soldados portuguezes! Viva Portugal!

Aos portuguezes que ficam — O dever dos que ficam é cuidar dos que partem, tomando-os para modelo e para exemplo.

O heroismo dos que dão a vida por nós todos reclama a unidade heroica da nação inteira. Quando a alma portugueza se levanta no mundo, não pode amesquinhar-se, nem degradar-se em Portugal. Quando os nossos soldados valorosos fraternamente se conjugam no amor da Patria, não podemos nós vilipendial-a e deshonral-a com a baixeza torva do nosso egoismo, com o furor demente dos nossos odios. Banhemos em luz os corações, estrellemos as almas, magnifiquemos as vontades! Queimemos os nossos farrapos e miserias em labaredas de Ideal, que nos sublimem! Communguemos e ajoelhemos de mãos postas ante a imagem da Patria idolatrada, e sob o esplendor augusto do seu olhar resemos todos, cheios de fé, uma oração unanime. Eil-a:

"Patria divina de Camões e de Nun'Alvares, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso valor e a vossa gloria. Seja feita a vossa vontade em nossas almas. Dae-nos em cada dia o pão immortal da vossa esperança, e perdoae, Senhora, os nossos erros. Para nos libertar de toda a fraqueza e de todo o crime, encheremos os corações do vosso amor. Amen."

Resando esta oração e dando-lhe cumprimento, salvamo-nos a nós e salvamos a Patria. Malditos e desgraçados os que a não resarem! Caia sobre elles, inexoravelmente, um labéo eterno! — GUERRA JUNQUEIRO."

A GRANDE VICTORIA INGLEZA

QUE FOI A QUÉDA DE BAGDAD

As suas provaveis consequencias

Bagdad, a cidade dos Khalifas de 762, conquistada por Tamerlan em 1401 e pelos turcos em 1534 e 1638, caiu hontem em poder dos inglezes. Que mundo de cousas nos vem á lembrança, a essa noticia! São maravilhosas as paginas que hemos lido, descrevendo a cidade, com seus edificios de muito caracteristico, com seus habitantes e os usos e costumes destes... Esqueçamos, porém, por agora, tudo quanto nos vem á mente, em tal sentido, e recordemos, apenas, o que nos têm trazido os jornaes europeus e o telegrapho de referencia á guerra no oriente, no "E'chequier oriental" como escreveu François Lebon. Com este observador das "realidades geographicas", para "L'Œuvre", de Paris, e outros, a tomada de Bagdad correspondia ao cheque em Suez, quando, ha mais de um anno, os allemães pretendiam levar uma expedição ao Egypto. Mas passou essa pretenção de Guilherme II e seus cabos de guerra... E, como se suppoz, allemães e turcos voltaram, para logo, as suas vistas para a acção dos inglezes na Mesopotamia. Nos sonhos pan-germanistas, a Mesopotamia tinha um logar á parte. Seria sua posse, pensavam os fascinados dos dogmas "pacifistas" de Treischke e von Bernhardi, o "fim final" do empuxão para o éste, do famoso "Draug nach Osten", cuja primeira condição fôra o abocanhamento de parte dos Balkans. Nas planicies que viram florir as mais velhas civilisações do mundo antigo, onde as excavações fazem sair da terra os palacios e as cidades sepultadas sob as areias do deserto ou pelas inundações dos grandes rios, a imaginação dos politicos e dos economistas tudescos, vira, ha muito, a colonia ideal, selleiro de trigo nutrindo a populosa Germania e absorvendo os productos de suas usinas. O famoso caminho de ferro de Bagdad, construido, em parte, com capitaes francezes, devia ser o canal dessas trocas frutuosas e o instrumento da conquista. Mas os inglezes nunca se deixaram ficar indifferentes á antiga Babylonia. Foram seus engenheiros, formados na escola das irrigações da India, que fizeram os planos para a valorisação das terras inundaveis ao longo do Euphrates e do Tigre. Installados á embocadura do Chatt-el-Arab, elles tinham já seus vapores circulando nesse rio, promptos para transportar até lá tropas hindús... E Bagdad, com suas duzentas mil almas e seus maravilhosos jardins, com sua temperatura média em julho de 34° (o thermometro sobe até 50 gráos) e seus habitantes passando as tardes nas adegas, "serdab", é a porta de todo o paiz, cujo sólo, nutrindo outr'ora milhões de homens *"continue á n'être qu'un territoire de parcours de Bédouins, avec une frange étroite d'oasis le long des deux fleuves, s'elargissant seulement autour du grand marché de caravanes qu'est Bagdad".*

O esforço allemão e de seus alliados nessa tremenda guerra a que levaram o mundo civilisado, como escreveu François Lebon em fevereiro do anno passado, seria nenhum deante as operações dos inglezes na Mesopotamia por elles cobiçada ha tanto tempo. Não era mesmo mais facil aos allemães e turcos do que aos inglezes chegar a Bagdad. A estrada de ferro de Bagdad era ainda um projecto: seus mil kilometros de linha, através da Asia Menor, pararam deante de Taurus. De Adana, a estrada ia a Alep, passava sobre o Euphrates, mas não attingia Orfa. Restavam oitocentos kilometros em linha recta até Bagdad. O transporte para esta cidade dos exercitos turcos concentrados em Konia e na Syria, com a ajuda de allemães e apoiados por forte artilharia, não se podia fazer rapidamente, e sua alimentação de munições apresentaria as maiores difficuldades. Assim, a situação dos inglezes era bem mais favoravel. Bagdad está a quinhentos kilometros do mar. O Tigre é navegavel por vapores de 1m,25 de calado. O Chatt-el-Arab é sensivel á maré em 160 kilometros de extensão... Quando Lebon fez semelhantes observações a columna Townshend, que visava Bagdad, operava em Kut-el-Amara. E sabe-se qual foi, depois, a heroicidade daquelle general inglez, sitiado e rendendo-se á fome! Não demorou, porém, que os inglezes retomassem a offensiva na Mesopotamia. Bagdad! Era forçoso cair esta cidade. Cair e ser occupada... Porque os turcos, amparados pelos allemães, eram rechassados, em todos os pontos, e não seria em Bagdad, que elles poderiam deter o avanço dos inglezes victoriosos. Foi, afinal, o que se deu, com a occupação, hontem, da antiga cidade dos Khalifas pelos exercitos do general Maude. Estes exercitos começaram sua offensiva contra Bagdad em 13 de dezembro ultimo, encontrando, a principio, grande resistencia da parte dos turcos, que, por ultimo, como que fugiam a um combate com os inglezes. A mais houve, aqui e ali, da parte daquelles um esforço afim de paralysar a acção das tropas do general Maude. Porém as operações tiveram sempre seu desenvolvimento difficultado pelo vento e pelas tempestades de areia. Isto, até que a cavallaria ingleza chegou ante-hontem a poucas milhas da cidade, occupando-a hontem, com facilidade, e depois de derrotar o inimigo em Diala, pondo-o em fuga sobre Mouadheim.

Quaes serão as consequencias da tomada de Bagdad? No momento, os resultados militares dessa operação são grandes, porque dão aos inglezes um solido ponto de apoio para as suas forças, porque Bagdad não só está ligada ao mar, ao golpho Persico, por uma estrada de ferro, como tambem se póde communicar com o mar pelo Tigre, cujo curso é navegavel até aquella cidade. Si tentarem o avanço para o norte, os inglezes farão de Bagdad a sua base de operações. E' quasi certo, entretanto, que essa penetração, si faz parte dos planos britannicos, não se realise agora, isto é, antes que a ala esquerda russa, avançando para o occidente, alcance as planicies da fronteira persa. A quéda de Bagdad tem, porém, antes de tudo, uma importancia politica. E' a "cidade santa" dos musulmanos que caiu em poder dos inglezes; é o prestigio britannico, quebrado pelo desastre de Kut-el-Amara, completamente restaurado; é, finalmente, para as populações arabes, a conquista da capital da Mesopotamia. E dahi a grande importancia politica que representa a queda de Bagdad.

Como os inglezes entraram em Bagdad

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os jornaes annunciam que os inglezes entraram hontem de manhã em Bagdad, que os turcos tinham de vespera evacuado. Mas o movimento das tropas britannicas foi tão rapido que ainda foram colhidos numerosos prisioneiros e capturada grande quantidade de material bellico, principalmente de munições.

Mappa panoramico das regiões do Eubhrates e do Tigre, a bartir de Bagdad, vendo-se tambem a linha russa desde o mar Negro ao sul da Persia

A retirada dos turcos para o norte prosegue na mais completa desordem. Os turcos envenenaram as fontes e as aguas do Tigre.

A primeira noticia que chegou a Londres

LONDRES, 12 (A NOITE) — A noticia da tomada de Bagdad circulou hontem aqui pouco antes das vinte horas, sendo rapidamente divulgada pelas edições especiaes dos jornaes.

A impressão entre o publico foi enorme.

UMA NOTICIA ALARMANTE

Grassa em Pernambuco a peste bubonica

RECIFE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Lavra com intensidade, aqui e no interior, a epidemia da peste bubonica.

A viagem de Albino Mendes até Santos

TRES VEZES, A BORDO, QUIZ FUGIR

Albino Mendes, segundo uma photographia apanhada hoje pelo photographo da A NOITE, a bordo do "Ruy Barbosa"

O duello que vem sendo travado entre Albino Mendes e a policia, desde que elle foi a esta entregue em Montevidéo, bem mostra o quanto estava disposto o criminoso a vender caro a sua liberdade. A viagem a bordo do "Ruy Barbosa" foi cheia de peripecias, em que o heróe do crime poz em acção toda a sua habilidade, todo o seu genio inventivo, toda a sua arguecia e a sua audacia. Os agentes que o trouxeram, noite e dia lhe montaram guarda e, ainda que trazendo-o algemado, tiveram que rebater os seus golpes de audacia, golpes que puzeram em risco a fuga do heróe.

Sobre os acontecimentos de viagem recebemos o telegramma que se segue, do nosso serviço especial:

"SANTOS, 11 — A bordo do "Ruy Barbosa" viaja para ahi Albino Mendes, escoltado pelos agentes de policia Machado Junior e Carlos Machado. Albino Mendes está abatido, mas esperançado de conseguir fugir da Correcção, dentro de seis mezes. Elle vem algemado e guardado, noite e dia, pelos agentes. Durante a viagem tentou fugir tres vezes. A primeira vez elle conseguiu abrir as algemas, conservando-as, porém, como fechadas, tendo, para illudir os agentes, tapado o orificio do encaixe com miolo de pão. Em Florianopolis conseguiu cortar as algemas, por meio de uma finissima serra de aço que trazia escondida no lombada de um livro de leitura. Já elle saia do camarote, levando roupas e botinas, quando o agente Carlos o agarrou e, apontando-lhe um revólver, fel-o desistir e voltar para a prisão do camarote.

Aqui em Santos, hoje cedo, conseguiu tirar o parafuso que prendia a corrente das algemas, com o auxilio de uma quina da cama de ferro em que dormia. Descoberto o plano, não desesperou, offerecendo apostas em como havia de fugir. Os agentes levam objectos e cartas enviados a Albino e apprehendidos, pelos quaes se vê que se correspondiam com elle diversas pessoas, inclusive um negociante daqui de Santos, já envolvido em um caso de notas falsas. Esse mesmo negociante procurou hoje a bordo falar a Albino Mendes, não o conseguindo, porém.

Ainda durante a viagem Albino Mendes tentou subornar o agente Carlos, offerecendo-lhe 200 contos, que lhe seriam pagos depois. Para isso, metteu elle um bilhete dentro da revista "O Malho", que vinha lendo, e deu ao agente para que o lesse tambem. O bilhete foi, assim, achado, lido e apprehendido.

Para evitar outras tentativas de fuga, os agentes esconderam as roupas e as botinas do preso, deixando-o de calça e blusa de brim pardo e descalço. Foram apprehendidas, além das cartas, outras serras e grande quantidade de chaves cifradas, assim como outros documentos.

Os manejos dos allemães na America

OS PLANOS ALLEMAES, SEGUNDO O SR. JAMES GERARD

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — O Sr. James Gerard, ex-embaixador em Berlim, passou hontem por Havana a bordo do vapor hespanhol "Infanta Isabel".

O correspondente do "New-York Herald" foi a bordo e entrevistou o Sr. Gerard, que declarou que o governo de Berlim está crente de que darão excellentes resultados os manejos de von Zimmermann para lançar o Mexico contra os Estados Unidos.

O Sr. Gerard ainda se achava naquella capital quando teve conhecimento dos planos allemães: communicou-os immediatamente ao secretario de Estado, Sr. Lansing, accrescentando então que os manejos allemães, segundo informações de outra fonte que possuia, abarcavam tambem a America Latina, desde o Rio Grande até ao cabo de Horn e as ilhas do mar de Caribe.

Segundo diz o "New York Herald", num commentario a esta entrevista, a informação do Sr. Gerard veiu confirmar tudo quanto o presidente Wilson e o Sr. Lansing já sabiam a respeito dos manejos allemães.

NOVA YORK, 12 (A. A.) — O correspondente do "New York Herald", em Havana, informa que o Sr. Gerard, ex-embaixador dos Estados Unidos em Berlim, declarou que estando na capital da Allemanha teve conhecimento do projecto dos pan-germanistas de estender o seu dominio na America do Sul desde o Rio Grande até ao cabo Horn e as ilhas do mar de Caribe.

Quanto á nota do conselheiro Zimmermann só teve conhecimento della depois de ter sido entregue ao presidente Wilson.

A ACTIVIDADE DOS ALLEMAES NA REGIÃO DE TAMPICO ALARMA OS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Informam de Galveston que numerosos cidadãos norte-americanos, empregados na guarda dos poços petroliferos da região de Tampico, pertencentes a companhias norte-americanas, pedem que lhes sejam dadas armas, principalmente metralhadoras e munições em abundancia, visto temerem ataques.

O mesmo correspondente diz que é fóra de duvida que os estrangeiros residentes na região petrolifera de Tampico receam qualquer cousa grave, visto a actividade dos allemães que ali residem.

CARRANZA NÃO COMMUNICOU AO SR. WILSON A NOTA DE VON ZIMMERMANN

NOVA YORK, 12 (A NOITE). — De fonte mexicana desmente-se a noticia de que tenha sido o general Carranza quem communicou ao presidente Wilson o texto da nota de von Zimmermann.

Que é, que é?

Ovo é, gallinha o põe

E o cavalheiro nos mostrava entre os dedos o exquisito objecto, de forma tão bizarra.

Era mesmo um ovo, e de gallinha, mas tão differente da forma propria, que mais se parecia — o que? —tudo menos ovo.

Écos e novidades

Agora que se fala novamente na reorganisação dos serviços municipaes, é muito opportuno que se lembre ao actual prefeito, o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, a necessidade da creação das sub-prefeituras, ou pelo menos a creação das duas sub-prefeituras: a dos suburbios e a de Copacabana.

O actual prefeito, que é um homem viajado — e aliás não é preciso que se seja viajado para conhecer cousas sabidissimas — deve saber que o Rio é talvez a cidade do mundo de área mais extensa. Dentro da área do Rio talvez caibam duas ou tres das principaes capitaes européas, com excepção de Londres. Nessas condições, nada mais natural que a acção, a fiscalisação ou a boa vontade de um prefeito, por mais experimentado que seja, não bastem para attender e resolver a todos os problemas e necessidades de nossa área tão extensa. Não se póde exigir que um prefeito conheça, se preoccupe e se interesse ao mesmo tempo pelo que Copacabana, os suburbios, a Gavea, Villa Isabel ou as ilhas precisem para se desenvolverem.

Pela actual organisação administrativa da Prefeitura, todos os papeis, até mesmo a relevação de uma pequena multa de dez mil réis, só pode ser resolvida ou despachada pelo proprio prefeito. Os resultados desse rotineiro systema ahi estão patentes e reclamando remedio immediato. Si os suburbios ou Copacabana tivessem tido alguem a presidir e a fiscalisar o seu desenvolvimento, essas zonas da cidade não se resentiriam de tantos defeitos que mais tarde, quando for necessario e premente saneal-as, custarão rios de dinheiro aos cofres municipaes.

A creação das agencias da Prefeitura parece ter obedecido mais ou menos a esse ponto de vista. Mas, como é publico e notorio, as funcções dessas agencias foram sendo obliteradas até chegarem ao ponto a que chegaram, de verdadeiras sinecuras todas, e de rendoso e immoral meio de enriquecer, algumas.

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, que gosa de bastante prestigio junto ao governo para advogar a creação das sub-prefeituras, principalmente a dos suburbios e a de Copacabana, prestaria com essa creação um inestimavel serviço á cidade.

* * *

A Tijuca teve hontem um magnifico domingo. Por toda a parte havia gente e muita gente. Automoveis com familias, familias e grupos de cavalheiros a pé, toda essa gente gosava ali de uma temperatura primaveril, emquanto cá em baixo o sol escaldava.

Mas o passeio á Tijuca hoje só é um prazer completo para as almas frias, que não se impressionam com o abandono em que estão as mattas e os caminhos daquelle recanto incomparavel. Quasi por toda a parte veem-se distinctamente os vestigios das derrubadas das mattas e as clareiras já abertas pelos desalmados lenheiros, com a connivencia ou a indifferença dos encarregados de zelar pela sua conservação. Qualquer passeante que tenha um pouco de amor á cidade sente o coração confrangido por esse abandono em que está a mais preciosa joia do patrimonio do Rio, e que é a floresta da Tijuca. Mas não é só a floresta: os caminhos e estradas estão tambem em grande parte estragados; e até pequenos detalhes de aformoseamento e de conforto, creados pela mão providencial do prefeito Passos, estão se estragando ao abandono. Na Vista Chineza, por exemplo, existia uma fonte installada pelo grande prefeito, que para isto fez uma canalisação especial, tirando a agua a algumas dezenas de metros. Pois essa fonte está completamente secca, apezar da nascente que a abastece não ter soffrido a menor diminuição de volume d'agua. A Vista Chineza perdeu assim grande parte do seu attractivo, porque ninguem póde demorar em um passeio onde não haja agua para beber e onde — o que ainda é peor — ha uma fonte secca, que é um verdadeiro supplicio para quem tem séde.

* * *

Infelizmente o Sr. presidente da Republica não quiz até agora attender ás ponderações que lhe têm sido feitas no sentido de se acabar com essa ridicula praxe dos navios e fortalezas salvarem com vinte e um tiros todas as vezes que S. Ex. chega de Petropolis ou regressa para Petropolis. Comprehende-se essas salvas quando o chefe da Nação vae assistir a alguma solemnidade, vae visitar algum navio estrangeiro, etc. Mas, assim, á tôa, apenas porque "poz o pé no mar", como se diz em linguagem official, é uma rematada tolice. Ainda si fosse, porém, só a rematada tolice, não haveria motivos para protestos, porque nós vivemos no paiz dos ridiculos e das tolices. Mas, é que essas salvas custam dinheiro, bastante dinheiro mesmo, e não é justo que se continue a gastar dinheiro inutilmente, apenas para não interromper uma praxe tola.

Autoridade farrista

O supplente Magalhães foi demittido

Em nossa edição de sabbado narrámos o escandalo promovido no Mercado pelo supplente de policia Mario Magalhães, em exercicio no cargo de delegado do 21º districto, e que na "farra" em que se mettera estava acompanhado por dous agentes e duas mulheres.

Hoje o Sr. chefe de policia, verificando a veracidade do caso, demittiu o delegado farrista e nomeou para substituil-o o Dr. Sancho de Barros Pimentel.

Luta corporal

Foram presas, á tarde, as pretas Maria Antonia, vulgo «Nenê», e Maria Silva, na occasião em que, na Chacara do Céo, se empenhavam em luta corporal, por causa de um certo individuo.

A morte de um candidato a deputado no Perú

O governo manda prender o caudilho Montesinos

LIMA, 12 (A. A.) — O politico opposicionista Sr. Miguel Grau publicou um manifesto, dirigido aos seus correligionarios, no qual pretende tornar o governo responsavel pela morte de seu irmão, Sr. Raphael Grau, candidato a deputado, que foi victimado num conflicto entre facções politicas contrarias, em Cotabambas. Esse manifesto não produziu o effeito que delle esperava o seu autor, pois é sabido que o governo ordenara, logo que se deu o crime, a abertura de um inquerito, e fôra expedida ordem de prisão contra o caudilho Montesinos, indigitado autor da morte do Sr. Raphael Grau.

Uma tromba dagua que causa grandes estragos

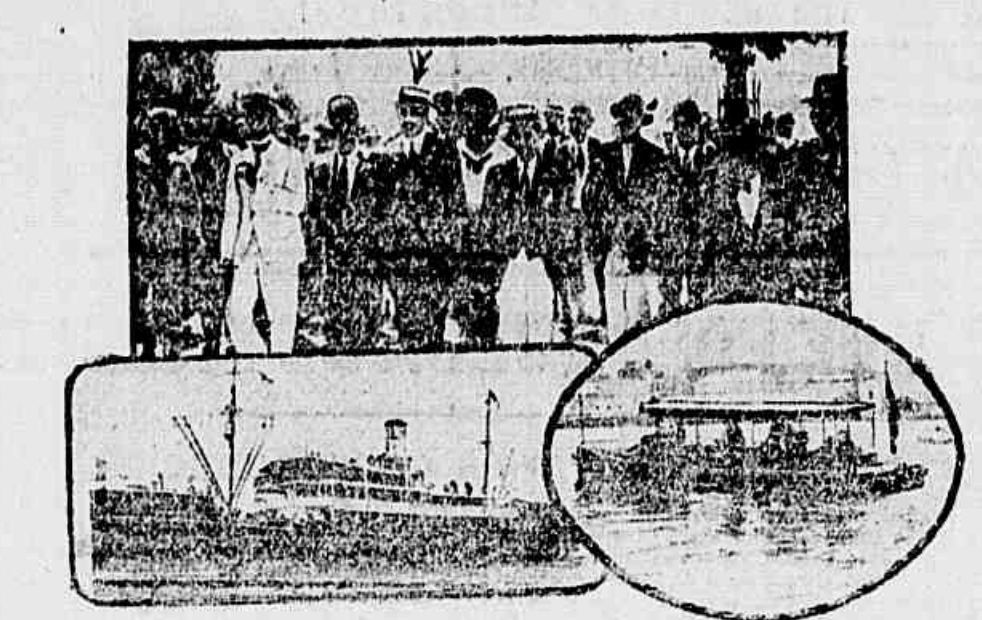
NOVA YORK, 12 (Havas) — Telegrapham de New-Castle, Indiana:

Caiu aqui uma tromba dagua que destruiu cem casas e damnificou cerca de tresentas.

Ha dezesete mortos e cem feridos.

A chegada do falsario Albino Mendes

A policia recebe o "heroe" com todas as "honras"

O que elle se "digna" dizer

Ao alto Albino Mendes, o que está assignalado por uma setta, entre um batalhão de agentes, ao saltar no cáes Pharoux. Em baixo: o «Ruy Barbosa» chegando ao nosso porto e a lancha da policia, com Albino Mendes a bordo, dirigindo-se para o cáes onde desembarcou

Desde hontem á noite que a policia estava em um desusado movimento. As conferencias entre o major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, e o chefe de policia, delegados auxiliares, inspector da policia maritima, etc., etc. succediam-se. Um portador de confiança partiu para o Arsenal de Marinha. Voltou pouco depois, afflicto, trancando-se em conferencia com o major Bandeira de Mello.

Que seria? Uma revolução?

Nada. Simplesmente providenciava-se para que o celebre falsario Albino Mendes não conseguisse fugir. Elle devia chegar hoje pelo "Ruy Barbosa". Como o major Bandeira de Mello julgasse inconveniente os amigos de Albino Mendes saberem das providencias tomadas, procurou por todos os meios evitar que a imprensa estivesse ao par dessas medidas.

A' meia noite S. S. tinha assentado que Albino Mendes passaria de bordo do "Ruy Barbosa" para uma lancha da Marinha, lancha que o conduziria para a Ponta do Cajú. Dahi, então, seria transferido para a Casa de Detenção. Essas medidas estavam assentadas quando a reportagem soube dellas. Foi o quanto bastou para que o major Bandeira de Mello mudasse de plano, resolvendo agir com presteza.

O paquete devia entrar ás 13 horas, conforme radiogramma do commandante. A essa hora já estavam no mar tres lanchas com agentes de policia. Varios botes, tambem com agentes, navegavam pelas proximidades do ancoradouro dos navios do Lloyd.

Quinze minutos depois o vapor transpunha a barra, e, mais alguns instantes, enfrentava a fortaleza de Willegaignon. Justamente nessa occasião, não só aquella fortaleza, como os navios de guerra começaram a salvar com vinte e um tiros.

Todos indagavam por que seriam aquellas salvas. Essa curiosidade só cessou quando os navios de guerra arvoraram a bandeira nacional, signal de que o presidente da Republica estava no mar.

Afinal o "Ruy Barbosa" chegou ao ancoradouro, parou e lançou ferros.

O major Bandeira de Mello e o capitão Miranda, sub-inspector da policia maritima, que tinham ido para bordo na lancha da Saude Publica, passaram para o paquete. Uma lancha da policia encarregou-se de fazer afastar das proximidades do vapor todos os botes, menos aquelles em que se achavam os agentes.

A visita da Alfandega entrou no vapor e em seguida os representantes da imprensa.

ALBINO MENDES FACE A FACE COM A ESCOLTA POLICIAL

Logo que entraram a bordo o major Bandeira de Mello e os agentes escolhidos por S. S. para garantirem o desembarque procuraram o preso no camarote em que veiu, camarote que só foi aberto depois que os dous agentes conductores verificaram que era effectivamente o major Bandeira de Mello quem batia á porta.

— Vamos, depressa — ordenou o major Bandeira de Mello. E' preciso não dar tempo a que os amigos delle o vejam.

Albino Mendes foi, então, retirado do camarote. Estava magro e pallido. O seu olhar, vivo e intelligente, perscrutou os corredores. Todos os passageiros que se achavam pelas proximidades olharam-n'o com curiosidade. Estabeleceu-se um cordão de isolamento em torno do preso e assim foi elle conduzido até ao portaló.

De momento a momento o major Bandeira de Mello dizia ao agente Mello que ia na frente:

— Peça licença e afaste toda a gente do caminho. Diga que se trata de um preso de responsabilidade, um homem perigoso.

E o agente Mello repetia:

— Com licença, afastem-se, por favor.

Albino Mendes estava surpreso com todo aquelle apparato, e nos seus labios aflorava um sorriso melancolico. De vez em quando, na occasião em que a policia recommendava cuidado com "o preso de responsabilidade", elle erguia os braços presos por uma poderosa algema, olhava-os tristemente, como a dizer "até assim manietado elles têm medo de mim".

Quando chegou ao tombadilho uma das suas mãos foi solta das algemas. Avistando a bahia, essa bahia tão sua conhecida, teve um olhar alegre, respirou com franqueza e olhou em volta de si, como que procurando ver alguem, alguma cara conhecida daquelles tempos em que elle andava cheio de dinheiro, gosando da impunidade que essa mesma policia tanto tempo lhe dispensou.

Mas qual! Era tudo agente de policia.

Os passageiros eram comprimidos na amurada do navio; ninguem podia approximar-se, e tão rigorosas foram as medidas tomadas pela policia que uma senhora foi comprimida, desmaiando.

O major Bandeira de Mello não abandonou o preso um instante. Não attendia siquer ás perguntas que lhe faziam, e as suas ordens eram dadas sem tirar os olhos de Albino Mendes.

— Mello — dizia S. S. — dê ordem para que nenhum bote se approxime. Olha: é melhor arrebentar os botões na frente da calça delle e segure-a por trás, um pouco abaixo da presilha.

As ordens eram cumpridas immediatamente. Afinal, depois de uma luta titanica, eis o celebre falsario no portaló, segurando as calças.

AS TENTATIVAS DE FUGA E O QUE DIZ O FALSARIO

Foi nessa occasião que, a muito custo, conseguimos nos approximar de Albino Mendes.

— Então, é verdade que você tentou limar as algemas e desparafusar a cama?

— Dizem os meus guardas que é... — respondeu ironicamente o falsario, e accrescentou: veja si um homem algemado, tendo sido revistado ao entrar no camarote, de onde só agora acaba de sair e com dous dos mais vivos agentes da policia carioca montando guarda, póde conseguir fundir ferro, fabricar uma lima com as mãos presas e limar uma algema; é uma cousa que me dá um caracter de homem fantastico e assim eu faria jus ao titulo de rei de evasores...

— E o suborno?

— Eu pretendia trazer para bordo umas machinas de fabricar dinheiro...

Nessa occasião o major Bandeira ordenou:

— Não póde falar! Vamos embora.

PARA A DETENÇÃO

A lancha de ronda da policia maritima atracou á escada. O major Bandeira mandou guarnecel-a e ordenou que Albino passasse para ella, o que elle fez quasi carregado, porque só podia preoccupar-se com as calças. Uma vez na lancha o falsario, ella singrou as aguas, rumo do cáes Pharoux. Na lancha os dous agentes que trouxeram Albino Mendes mostraram a lima com a qual o falsario "limou" as algemas, e, para demonstrarem a verdade do que diziam, mostravam o braço de Albino Mendes ferido quando elle limava as algemas.

No cáes havia turmas de agentes que guardavam a escada do desembarque. Albino saiu da lancha e foi conduzido para um automovel que estava parado na porta da policia maritima e guardado por agentes.

Albino Mendes foi mettido nelle e o major Bandeira, sentando-se a seu lado, ordenou:

— Já, a toda brida, para a Detenção!

Minutos depois o rei dos nossos falsarios penetrava naquelle presidio, de onde fugira comprando a sua fuga com dinheiro falso.

O Barros, o chefe dos guardas, o recebeu sorrindo, assim como quem diz:

— O bom filho á casa torna...

A QUESTÃO DOS BASTARDOS DA INVASÃO ALLEMÃ

Uma pequena camponeza violada por allemães da' a' luz uma creança e mata-a. Ella comparece perante o Jury de Paris

Uma grande sala triste, com as suas altas janellas, por onde passa um luz livida, com as suas paredes sombrias, nas quaes se alinham as temiveis balanças, symbolicas...

E' ahi, perante o Jury do Sena, que acaba de ser julgada uma pequena camponeza lorena, Josephina Barthélemy, accusada de ter matado o filho recemnascido.

Esse crime não era um banal infanticidio. Promovia uma questão grave, porquanto Josephina Barthélemy era uma das victimas da brutalidade allemã. Ella havia trucidado o filho nascido da violencia de um bruto inimigo.

Essa criada de vinte annos era empregada pelos allemães no hospital das Chambrettes, em Meurthe e Mosella. Um dia (pelo menos ella assim conta e nenhuma testemunha poderia infirmar as suas palavras) seis soldados allemães a arrastaram para a capella e, emquanto quatro delles a mantinham e a impediam de gritar por soccorro, os dous outros a violentaram.

Enviada para a França pouco depois com um comboio de repatriados das provincias invadidas, Josephina Barthélemy, empregada numa casa dos arrabaldes de Paris, deu á luz, no tempo devido, uma creança, que atirou logo ao esgoto.

Era por esse crime que ella devia responder após seis mezes de detenção preventiva...

* * *

Na sala de audiencia um povo numeroso se accumula; a ré (uma pequena camponeza de cabellos pretos e de aspecto sombrio, perdida num immenso fichu) é bem a heroina que se podia esperar nessa questão de infinita tristeza. O presidente a interroga, como si o lamentasse fazer, com ralhos de bom pae que não desejasse causar magua, mas que, entretanto, não ousa perdoar.

A todas as perguntas que se lhe fazem a ré responde amedrontada, intimidada, prestes a cada instante a desatar em soluços. Comtudo, ha uma phrase que ella repete sem se fatigar:

"Matei meu filho porque era um "boche" e eu não o queria..."

Essa importante questão foi discutida, ha alguns mezes, nos jornaes e nos salões de França.

"Que se deve fazer do filho do estupro?" Os mais illustres escriptores e legistas, consultados, tinham declarado, na maioria, que as desventurosas mulheres, victimas por milhares dos soldados allemães, tinham, pelo menos, o direito de abandonar á assistencia publica o fruto abominavel.

A pequena camponeza lorena indicou que uma solução mais desesperada podia ser dada a essa questão terrivel e insoluvel.

* * *

O Jury do Sena, com os applausos do publico, absolveu a infeliz Josephine Barthélemy. Essa sentença foi acolhida pela imprensa e pela opinião, que essa questão interessou vivamente, com grande prazer. Não podendo condemnar os verdadeiros culpados, Paris, capital de uma nação cujos filhos se batem pelo direito e pela liberdade, tinha o dever de compadecer-se de uma das mais lamentaveis victimas da pavorosa invasão.

O arrendamento de lotes de terrenos diamantinos, em Minas

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi prorogado por mais noventa dias o praso para pagamento do arrendamento de lotes de terrenos diamantinos.

Furtou, fugiu e o auto o apanhou

A victima diz-se official reformado do Exercito!

Uma promessa...

Era inevitavel. Quando aquelle homem saiu a correr furiosamente pela praça da Republica, perseguido por populares aos gritos de pega, houve muita gente que disse lá com os seus botões:

— Si apparecer agora um auto ou um bonde é um desastre na certa...

E não tardou muito que tal acontecesse. Na occasião em que o homem passava em disparada em frente ao Quartel General, surge, em corrida vertiginosa, um automovel que o atropelou, produzindo-lhe fractura na perna esquerda e desapparecendo em seguida.

O auto-ambulancia da Assistencia em pouco levava o ferido para o posto central, onde lhe foram prestados os necessarios soccorros.

A seguir, o atropelado foi conduzido á delegacia do 14º districto. Ahi declarou elle chamar-se Eduardo Nery, ser brasileiro e 2º tenente reformado do Exercito, fazendo parte do antigo 7º regimento de cavallaria, actualmente 13º regimento.

Revistado, em seu poder foi encontrada, num dos bolsos do paletot, uma chapa do Albergue Nocturno do Cáes do Porto, tendo o numero 90 e com a qual têm alli entrada os que pedem hospedagem...

A policia, investigando melhor o caso, apurou que Eduardo Nery, apezar de se dizer official do Exercito, o que não provou, entrega-se a libações de toda a sorte e é conhecido na zona como um dos muitos desoccupados que por alli andam.

Ficou tambem apurado que Nery, pouco antes de ter sido colhido pelo auto, havia furtado, num golpe de audacia, uma corrente de metal amarello presa ao collete de Euclydes Antonio dos Santos, praça n. 132 do Corpo de Bombeiros.

Nery agiu na occasião em que Euclydes, á paizana, palestrava com o bandeira da praça da Republica esquina da rua Visconde da Gavea.

A policia, visto Nery ter declarado ser official reformado do Exercito, teve duvidas, aliás muitos justas, de o mandar para a Santa Casa.

O commissario Brandão telephonou, então, para o Hospital Central do Exercito, pedindo instrucções. Do hospital responderam que só com ordem do Quartel General é que Eduardo Nery poderia ser ali internado.

O official de dia ao Quartel-General, por sua vez, declarou não poder tomar providencias sobre o caso, em vista de Nery não haver apresentado documentos ou prova de que é de facto official do Exercito.

Por tudo isso foi que a policia resolveu, por sua conta, internar Nery na Santa Casa até que fique esclarecido o caso.

Nery disse que quando ficar restabelecido irá postar-se com uma caixa de engraxate em frente ao edificio do Quartel General, para que desse modo possa ser conhecido pelos "companheiros de armas"...

UMA JOALHERIA ASSALTADA

Os prejuizos, por milagre, não foram avultados

Por meio de chaves falsas um audacioso ladrão conseguiu abrir a porta de frente do predio n. 121 da rua dos Ourives, que está para ser demolido e pertence á Irmandade de Santa Rita.

Uma vez no interior desse predio, que faz esquina com a rua Theophilo Ottoni, o larapio, munindo-se de uma alavanca alli deixada, fez um grande rombo na parede, passando-se desse modo e com relativa facilidade para o predio visinho, o de n. 123, onde se acha installada a joalheria de que é proprietaria a firma Jorge Jacques, intitulada Casa Jacques.

O rombo feito na parede da casa desoccupada, por onde penetrou o ladrão

Na loja, o gatuno arrombou as vitrines, remexendo-as desordenadamente e dellas retirou 30 relogios de nickel e prata em concerto, 11 pares de bichas de ouro, varios broches e outras joias de menor valor.

O Sr. Jorge Jacques deu pelo roubo quando foi pela manhã abrir a sua casa de negocio. Foi á policia do 2º districto, a cujo commissario de dia relatou o facto, dizendo avaliar os seus prejuizos em cerca de um conto de réis.

Alguns moradores visinhos ao predio n. 123 declararam á policia ter visto hontem dous individuos de cor parda rondando a relojoaria.

Commentava-se no local o facto de ter o ladrão se apossado de um reduzido numero de joias, quando innumeras outras e de mais valor estavam expostas nas vitrines.

Sobre esse ponto surgiu uma hypothese, aventada pelo dono da joalheria. Pensa o Sr. Jacques que talvez, quando estivesse "operando", o assaltante percebesse alguem que, do lado de fóra, da rua, olhava para dentro do estabelecimento pelo gradeado de vidro adaptado á porta central, dahi o receio de se demorar e a sua consequente fuga precipitada.

O guarda nocturno rondante da rua dos Ourives nada viu, segundo declarou á policia.

Está aberto o inquerito e o Corpo de Segurança investiga o caso.

Em uma escola publica

Duas alumnas espancadas

Foi hoje á policia do 23º districto afim de apresentar uma queixa bastante grave, D. Ernestina Ferreira, casada com o Sr. José de Paiva Ferreira e domiciliada á rua Mario Hermes n. 6, estação Bento Ribeiro.

Declarou D. Ernestina que suas filhas Alda e Izabel, respectivamente de 8 e 9 annos, são alumnas da terceira escola mixta elementar, com séde naquella estação.

Hoje, segundo affirma D. Ernestina, suas filhas soffreram na escola uma violencia por parte da guardiã Hirila de Aquino Gomes, que, só por estarem as duas alumnas brincando no quintal, agarrou-as, deu-lhes bolos e terminou aggredindo-as a socos.

A respeito dessa grave accusação foi aberto inquerito.

A GUERRA

Os alliados e a proxima offensiva geral

EM TORNO DA GUERRA

A importação de vinhos na Inglaterra

LISBOA, 12 (A. A.) — Realisa-se na cidade do Porto hoje uma grande reunião da classe commercial para discutir a limitação imposta pela Grã-Bretanha á importação dos vinhos.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 12 (Havas) — Diz o communicado do generalissimo Cadorna:

"Ante-hontem, ao longo de toda a frente, registaram-se acções de artilharia, particularmente intensas na zona do valle do Adige e no sector a léste de Gorizia.

No Carso, uma tentativa inimiga contra as nossas linhas na altura da cota 144 foi promptamente repellida.

O tempo claro que tem feito favoreceu a actividade aerea de parte a parte, sendo lançadas muitas bombas. Do nosso lado não houve prejuizo algum.

A' noite os nossos aviões bombardearam Vallone di Muggia, os estaleiros de Sprocco, Santa Sabba e a bahia de Muggia, sendo notados varios incendios."

O abastecimento do paiz está assegurado

ROMA, 12 (Havas) — O sub-secretario da Agricultura, Sr. Giuseppe Canepa, expoz na Camara a utilidade da Commissão de Abastecimento, graças a cuja acção não tem soffrido o paiz da falta de viveres que se nota em outros.

Disse o Sr. Canepa que a economia do trigo permitte que cheguemos ao periodo da proxima colheita sem receio de que venham a faltar farinhas, estando completamente assegurada a resistencia do paiz, indispensavel á victoria final.

Os moinhos serão agora fiscalisados para evitar fraudes, e, si tanto for preciso, requisitados pelo governo.

O Sr. Canepa annunciou que ia ser brevemente posto em pratica um novo plano para a distribuição do trigo e demonstrou os bons resultados obtidos pela limitação do consumo da carne e pela prohibição da matança de vitellas.

Disse que o assucar tambem não faltará, devido ás plantações de canna feitas no paiz. Além disso, o governo já decretou a prohibição do fabrico de doces e pastelaria, por considerar que toda a despesa sumptuaria é presentemente um crime.

As graxas e os oleos tambem não faltarão.

O Sr. Canepa declarou ainda que o governo resolveu adoptar bilhetes de consumo para o pão e o assucar.

Terminando as suas considerações sobre o assumpto, o sub-secretario da Agricultura accentuou que a crise actual attinge todos os paizes alliados e neutros, e especialmente as nações inimigas. Não ha perigo de que se venha a soffrer da escassez de viveres, concluiu o Sr. Canepa, mas é preciso disciplinar o paiz e ter a energia necessaria para a resistencia final, que nos assegurará a victoria e nol-a ha de apressar."

O discurso do Sr. Canepa foi vivamente applaudido, sendo o orador muito acclamado.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 12 (A NOITE) — Do quartel-general britannico na França annunciam que os inglezes, nas operações para a tomada de Irles, fizeram 292 prisioneiros, entre os quaes varios officiaes.

A artilharia britannica paralysou os ataques dos allemães a oeste e noroeste de Lens. Foi intensificado, com successo, o bombardeio das posições inimigas no Somme e no Ancre, ao sul de Arras, nas immediações de Ypres e de Armentieres.

LONDRES, 12 (Havas) — As ultimas informações officiaes ácerca da tomada de Irles dizem que os inglezes aprisionaram ali 292 allemães, entre os quaes tres officiaes.

A artilharia britannica fez a oeste e noroeste de Lens preparativos de ataque.

Na região do Somme, Ancre, ao sul de Arras e nas proximidades de Ypres e Armentieres, as baterias estiveram em grande actividade.

No sector francez

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na região de Nouvron, grande actividade da artilharia, tanto de um como de outro lado.

Os allemães tentaram realisar um ataque de surpresa contra uma saliencia das nossas linhas ao norte e a oeste de Reims, mas foram rechassados com serias perdas.

Fracassou igualmente e por completo uma outra tentativa contra as nossas posições na região de Bezouvaux, na margem direita do Mosa.

Na margem esquerda deste rio executámos tiros de destruição contra as organisações allemãs, fazendo explodir um deposito de munições no sector de Forges.

Nos outros pontos da linha de frente canhoneio intermittente, mais vivo nos sectores de Maison-de-Champagne e Navarin.

Um aeroplano allemão lançou bombas em Belfort, não causando victimas nem damnos materiaes."

No sector belga

HAVRE, 12 (Havas) — Communicado do estado-maior belga:

"Na região de Steenstraete e em Het-Sas luta de bombas de dia e de noite.

Grande actividade da artilharia a léste de Ramscapelle, nas proximidades de Dixmude."

NOTICIAS OFFICIAES

Communicado inglez

LONDRES, 10 (Recebido pelo consulado inglez) — Os Estados Unidos, embora momentaneamente impedidos pela acção de uma dezia de extremados, prosegue regularmente a sua politica de resistencia legal aos methodos illegaes de pirataria allemã no alto mar. Entretanto, Sir Edward Carson, na Inglaterra, dá aviso á população que a situação creada por taes methodos é seria e reclama estricta economia, embora ella não dê causa a difficuldades ou depressão.

—— O momento foi excellentemente escolhido para a publicação do relatorio dos Dardanellos, o qual, embora um dos mais graves e tragicos documentos, demonstra, na sua perfeita franqueza, uma admiravel garantia da sinceridade dos pronunciamentos officiaes britannicos.

—— A retirada allemã no Ancre tornou-se agora em resistencia inefficaz.

—— Na Mesopotamia as forças britannicas approximam-se de Bagdad tão rapidamente que, si aquella cidade não está ainda nas mãos dos inglezes, a sua quéda póde se considerar imminente.

—— Na Allemanha a questão do alimento augmenta, resultando em lutas internas.

—— O Parlamento, em Londres, está novamente discutindo os negocios da Irlanda com espirito moderno, em completa sympathia com as aspirações irlandezas, pois, embora o momento não offereça occasião para uma solução definitiva do problema, tão importante e espinhoso é elle, ambos os paizes tornam clara a sua anciedade em chegar a uma solução amigavel, arranjada com o consentimento entre os proprios irlandezes. E' obviamente impossivel á Inglaterra fazer com um partido um ajuste que possa ser inacceitavel por outro.

A CHINA E A GUERRA

Uma interessante mensagem do Dr. Sun-Yat-Sen

PEKIM, 12 (Havas) — Os jornaes atacam e mettem a ridiculo a mensagem enviada pelo Dr. Sun-Yat-Sen ao primeiro ministro inglez, Sr. Lloyd George, pedindo-lhe que empregue a sua influencia para evitar que a China se junte aos alliados, por entender que isso poderia provocar um novo levante dos boxers.

A Camara da China approva a politica diplomatica do governo

LONDRES, 12 (Havas) — A Agencia Reuter noticia em telegramma de Pekin, que a Camara dos Representantes, reunida em sessão secreta, approvou a politica diplomatica do governo, inclusive a ruptura com a Allemanha.

Que é isso, capitão?

E tome chicote no empregado

Tem o capitão como empregado, o nacional Waldemar Rodrigues dos Santos.

Dando-se ao habito de beber até cair, o capitão de quando em vez scisma com o empregado e, já se sabe — é páo que te parta.

Por vezes têm-se repetido essas scenas escandalosas.

Hoje, Waldemar foi queixar-se á policia do 23º districto que seu patrão, desde hontem, mettido em tremenda «camueca», o espancara a chicote, sem dar attenção a seus gritos desesperados.

A policia abriu inquerito, mandando a victima a corpo de delicto.

O feroz capitão, que acode ao nome de Amado Guilherme Monte, ainda não foi encontrado.

Contra a vagabundagem

Um «appello» sui-generis feito á policia

E' facto sabido que na zona do 9º districto anda uma malta de vagabundos, que necessita mesmo de um correctivo energico.

Ha moradores no Itapirú e em Catumby que vivem alarmados com os desoccupados que por ali perambulam, fazendo arruaças e promovendo escandalos.

Como pôr um termo a esses desmandos, a taes abusos?

Foi pensando nisso que Carlos Pereira, morador do predio n. 16 da rua do Chichorro, em Catumby, resolveu fazer um appello á policia local, appello esse redigido nos seguintes termos:

"Carlos Pereira, residente no n. 16 da rua do Chichorro, chama a attenção da policia para um grupo de vagabundos, que se reune, todas as noites, nesse local, fazendo uma algazarra medonha, que não deixa os moradores dormir nem socegar, obrigando as familias a serem testemunhas das mais deprimentes scenas, de mistura com palavrões obscenos. Rio de Janeiro, 11 de março de 1917."

O mais curioso de tudo isso é que Pereira grudou o "appello" á parede de sua casa, para quem passasse á rua poder lel-o facilmente...

As eleições na Hespanha correram no meio de geral indifferença

MADRID, 12 (Havas) — Realisaram-se hontem em todo o paiz as eleições de deputados ás Côrtes.

Os republicanos foram derrotados nesta capital.

O pleito correu no meio de geral indifferença.

O Sr. Cunha Vasconcellos manda atacar a redacção d'"O Municipio"

De Tarauacá, no Acre, recebemos o seguinte radiotelegramma, datado de 6 do corrente:

"O prefeito mandou a companhia regional atacar a nossa redacção. O nosso director evadiu-se para as mattas, ha já tres dias, faltando noticias delle. Todos se acham receosos do seu destino. A situação é horrivel. Pedimos reclamarem garantias urgentes e providencias do governo. — Redacção do "O Municipio"."

O impaludismo no Estado do Rio

Iguassú soccorre Merity

O Dr. Manoel Reis, presidente da Camara Municipal de Iguassú, entregou ao Sr. Luiz Antonio dos Santos, proprietario e residente em Merity, 1.500 comprimidos de quinina, para serem distribuidos pela população daquella localidade, assolada pelo impaludismo.

Companhia de Avicultura

Realisou-se hoje a assembléa geral da Companhia de Avicultura, sendo eleitos directores: presidente o Dr. Jaguanharo da Rocha Miranda, e thesoureiro o Sr. Vival di Leite Ribeiro.

O horario da Linha Auxiliar vae ser melhorado

Os Drs. Osorio de Almeida, Miguel Pereira, Lamounier Junior, Francisco Sá Filho, Samuel das Neves, Felix Guimarães Natal, J. Pereira Teixeira, capitão Cintra, Solidonio Leite e outros moradores da zona servida pela Linha Auxiliar, estiveram hontem no gabinete do Dr. Aguiar Moreira, director da E. de Ferro Central do Brasil, com quem conferenciaram relativamente á necessidade de ser melhorado o horario dos trens daquella linha, afim de melhor attender aos interesses da zona, que cada dia se torna mais procurada.

O director da Central prometteu estudar o assumpto com o maximo interesse.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A navegação para a "zona perigosa"

A Federação Maritima Brasileira

Uma commissão no Ministerio da Marinha

A DEFESA DE NOSSA MARUJA

Esteve hoje, ás 11 horas, no Ministerio da Marinha, a commissão de 11 membros designada pela Federação Maritima Brasileira, para pugnar junto ao governo pelos seus direitos, ante a situação perigosa que certos mares da Europa offerecem agora á navegação. Essa delegação ali fôra afim de demonstrar ao Sr. ministro da Marinha, para por sua vez levar ao Sr. presidente da Republica, que a classe das classes maritimas brasileiras não é de rebeldia, nem, muito menos, de covardia; que os nossos marinheiros querem apenas o conselho do governo, uma providencia em seu favor, pois não vêm elles vantagem para o seu paiz em irem a determinados pontos, em que não exige seu patriotismo, conhecidamente perigosos, sómente porque seus armadores visando interesses maiores, assim o querem.

Foi nesse sentido o Sr. Dr. Affonso Costa, consultor juridico da Federação Maritima [...]

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar ouviu attentamente e depois falou, em resposta.

O Sr. ministro da Marinha começou dizendo que a questão era muito delicada, para elle aconselhar sem antepôr-se aos seus camaradas, uma attitude tomada; isso porque havia interesses commerciaes de envolta, que ignorava até que ponto podiam se conciliar com as justas aspirações dos marinheiros mercantes nacionaes. Era por esse motivo que S. Ex. deixava, de prompto, de adeantar á commissão mais do que a promessa de defender hoje mesmo com o Sr. presidente da Republica, que, ouvindo seus ministros, a resposta immediata ás classes maritimas brasileiras. Uma cousa, porém, S. Ex. pode desde logo declarar á Federação Maritima Brasileira, é que não julgava ser possivel que de filha do medo, que o marinheiro não tem, principalmente quando elle é brasileiro. E ahi terminou o Sr. ministro da Marinha, ficando para uma nova audiencia á delegação da Federação, para amanhã, á tarde, quando S. Ex. dará conta do que o Sr. presidente da Republica tiver resolvido.

A Federação Maritima Brasileira julgou por bem fazer a seguinte communicação, que nos pede para publicarmos:

"Tendo um jornal desta capital, hontem publicado, estranhado a attitude desta Federação, procurando evitar, pela intervenção amistosa do governo e pelo conselho, que os seus associados arrisquem inglorimente a vida, na travessia da zona actualmente perigosa, empenhando-nos intuitos que absolutamente não são os que nos movem nesta questão, corre-nos o dever de explicar o nosso procedimento, embora saibamos que só por demais offensivas insinuações, por demais offensivas aos brios das classes federadas. Não compreendemos como, nem por que, os interesses armadores, que, só agora, começaram a enviar navios nacionaes para os portos perigosos, tentados pelos lucros fabulosos dos fretes actuaes, possam ser, justa e criteriosamente considerados mais valiosos do que a vida dos nossos companheiros, sériamente ameaçados desde o momento em que emprehenderem aquella travessia.

Os interesses legitimos do commercio nacional servimos nós, todos os dias, a bordo dos navios que fazem a cabotagem entre os portos da Republica e demandam os da America do Norte, sendo que, para a cabotagem, que se faz sentir a necessidade de transporte; e promptos estaremos tambem, como amanhã, como sempre, a affrontar maiores perigos, com sacrificio da propria vida, em desaffronta da honra da patria, em defesa de seus sagrados interesses. O que deixo de acautelar a vida preciosa dos nossos companheiros, baseado nos sentimentos mais justos e humanos, encontra-se uma justificativa em identico proceder de grandes nações maritimas, que, para salvaguardar a vida de seus subditos e seus interesses nacionaes, restringem aquella navegação e não vão lá, como acaba de fazer o Lloyd Hollandez.

A Federação Maritima não tem a pretenção de impedir o commercio maritimo com a Europa e apenas pretende evitar que os seus associados se engajem na tripolação de navios que demandem portos, para cujo accesso tenham de atravessar a zona perigosa. Há, na Hespanha, em Portugal portos a que a navegação nacional pode chegar, sem o que incontestavelmente offerece a zona ingenuamente minada. Remettendo mercadorias para esses portos, dali poderão seguir, via terrestre, o seu ulterior destino, a que se pretenda que navios, sob a bandeira nacional, façam o transporte entre portos europeus e os da America do Norte e da Argentina, respectivamente, para a Europa, como é para outros paizes, o que se faz por um lado, e, nesse caso, não se falar em nome dos interesses do commercio brasileiro. O que não é justo é que, a pretexto deste recurso, naturalmente, cruzemos os braços ante o perigo a que esteja exposta a vida dos nossos companheiros, que são os nossos companheiros, que sabem aquella travessia, por isso que, si nossos navios forem torpedeados, as victimas innocentes e indefesas, não é logico que espe-[...]

remos possa ella deter-se ante navios nacionaes desarmados. Não é justo tambem que o marinheiro nacional, o trabalhador nacional, que não encontram, por parte de taes armadores o acolhimento que se lhes devia dispensar, arrisquem, neste momento, na exploração rendosa dos fretes actuaes, que proporcionam a esses senhores a formação de rapidas fortunas.

Segundo os seus navios pelo triplo do seu valor real, mesmo nesta quadra de avaliações elevadas, os que, com tanto interesse e "patriotismo" se esforçam para servir o nosso commercio com os portos europeus, abandonando a cabotagem, no caso de um desastre, serão fartamente resarcidos de seus capitaes, emquanto para as victimas que se registarem — os nossos companheiros do mar — ficarão apenas as nossas saudades e as lagrimas e o abandono de suas desventuradas familias. Repellimos e devolvemos a qualificação de covardes e mais offensas com que esse jornal aggressivamente nos classificou e deve ser o que nos assacam tão grosseiramente, pois que no momento do perigo, nós da marinha mercante e classes annexas — estaremos no campo da honra, em defesa da patria, ao passo que os nossos mentores de hoje, fartos, "perfumados e patriotas", na guerra de imprensa, nos gosos da Avenida. Lêsse com attenção o nosso aggressor os considerandos com que foi justificada a indicação e encontraria já, convenientemente explicada, a razão de ser do nosso modo de agir.

A attitude, pois, que a Federação Maritima acaba de assumir, é nobre e justa; a nossa acção será exercida calmamente, dentro da Constituição e com o mais sagrado acatamento á lei e ás decisões do Sr. presidente da Republica. E' com o sympathico teor reservado e pelo intervenção amistosa do governo e com a solidariedade das classes federadas que esperamos solucionar esse caso. A marinha mercante começou a agir e, consciente da sua força, já está acostumada a vencer as questões em que se empenha, não com palavras, mas com factos."

A FEDERAÇÃO MARITIMA BRASILEIRA SUSPENDE SUA SESSÃO PERMANENTE

A Federação Maritima Brasileira, quando há dias resolveu solicitar do governo providencias para que os navios nacionaes não navegasem para portos conhecidamente perigosos, deliberou tambem ficar em sessão permanente até que esse pedido tivesse solução.

Hoje á tarde a Federação resolveu suspender essa medida, marcando para amanhã, ás 20 horas, uma reunião, em que será então conhecida a resposta do governo e discutido o seu texto.

UM PROTESTO

O Sr. Mario Andrade, machinista da marinha mercante, enviou, hoje, ao Gremio dos Machinistas da Marinha Civil o seguinte protesto:

"Sr. vice-presidente do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil. — Saudações. Num momento em que constante se envolve progressivo da nossa classe, que sob a vossa alta direcção vae caminhando celere para o ideal que aspiramos, é com o maior pezar que sinto discordar de vossa attitude assumida na sessão mensal da Federação Maritima, onde destes todo o vosso apoio á indicação apresentada pelo Sr. vice-presidente da Sociedade dos Foguistas.

Até hoje, afim de não crearmos embaraços á acção do nosso governo e afim de não sermos acoimados de partidarios da guerra, temos assistido os imperios centraes praticarem as maiores barbaridades com os nossos irmãos maritimos de todos os paizes da Europa, da Asia e mesmo da America, sem uma palavra de protesto contra semelhantes atrocidades.

Porém, agora que tem surgido em alguns paizes idéas tendentes a impedir que os paizes alliados, nossos verdadeiros amigos, recebam dos neutros o que necessitam, difficultando-os, portanto, de mais depressa vencerem os inimigos da paz e da liberdade, é que surge semelhante indicação do seio de uma classe que necessita, para se desenvolver, para se engrandecer, que a liberdade predomine, que a paz impere, que possamos manter com o maior carinho o nosso intercambio commercial com os nossos amigos os alliados.

Esta indicação só poderá trazer, seja qual for o lado porque se a encare, consequencias desastrosas para nós e para a nossa patria, para nós brasileiros, em summa, para o nosso paiz. Porque, desde que os navios nacionaes não façam mais viagens para os portos bloqueados, por um aquella razão, forçosamente não podemos mais contar com a amizade e auxilio indispensavel e valoroso que em todos os tempos nos têm favorecido os nossos amigos, os francezes, italianos e inglezes.

Em vista do que acabo de expôr, como membro effectivo do nosso gremio, não me conformo de forma alguma com a vossa maneira de agir, que outra não será a de todos os nossos consocios, os homens que se prezam de patriotas. Subscrevendo-me, sou um vosso collega admirador e grato — Mario de Andrade".

Pois sim!...

Sr. prefeito quer que desappareçam as irregularidades no serviço telephonico

O Dr. Amaro Cavalcanti recommendou ao director de Obras da Prefeitura providencias no sentido de ser melhorado o serviço telephonico, que, ultimamente, vem dando ensejo a reclamações por parte do publico.

O Sr. prefeito fez sentir a necessidade de uma severa fiscalização em torno desse serviço, devendo a companhia ser multada sempre que se constatar uma irregularidade.

O processo Passarello voltou ao 1º districto policial

Voltou ao 1º districto policial o processo famoso instaurado contra o Sr. Vicente Passarello, que originou na administração policial graves occurrencias.

O 1º adjunto dos promotores interino requereu hoje ao juiz da 1ª Pretoria Criminal que a delegacia do 1º districto procedesse a novas diligencias, para a elucidação do facto, para o fim de, no accusado, ser feito um delicto indirecto, uma vez que o corpo de delicto a que foi submettido submettido é completamente negativo.

O director de Instrucção faz visitas

O director de Instrucção visitou hoje a Escola Profissional Souza Aguiar. Recebido pelo director e pelo inspector technico Dr. Alvaro Rodrigues, visitou as varias dependencias [...] todas as informações sobre a [...] dos differentes serviços.

Constatou a má situação do edificio, que não comporta a escola, e combinou com o director e pessoal technico varias providencias que se referem a [...] impressão pelo que se refere [...] dedicação aos serviços que superin-[...]

O falsario elevado a heróe do crime

O que elle mais demoradamente se dignou a nos dizer

E' como um Fregoli, ao mudar de trajes, esse Albino Mendes. Fomos encontral-o já de roupa mudada, na Casa de Detenção. Estava já com o uniforme da casa, calça e blusa de zuarte. O mesmo, sempre o mesmo, sobrio em conceitos, claro no falar, demonstrando sempre a mesma intelligencia, e no olhar a mesma segurança.

—Queira desculpar-me, mas o seu jornal é?

—A NOITE. Mas por que pergunta antes de ser interrogado?

—E que não tenho desejo de falar a todos os jornaes.

—Quer nos contar a historia da viagem de regresso ao Rio?

—Não tem informações outras?

—Temos telegrammas de Santos com interessantes narrativas das vezes que você tentou fugir.

—Tentativa mesmo só houve uma e esta mesmo não foi embora por haver ficado perplexo deante da situação especial em que ficaria exactamente o melhor dos dous bons moços agentes.

—Quer dizer que os poupou...

—Mas naturalmente. Houve um momento em que estive a reflectir. Já estava sem as algemas, tanto dos pés como das mãos. Quanto ao resto, era tarde.

—Mas vinha assim, algemado de pés e mãos?

—De pés e mãos e além disso estava sempre preso, por meio de outra algema de borracha, á grade da cama.

—Quantas precauções.

—Entretanto, mostrei como as afastaria.

—E' verdade que offereceu uma fortuna aos agentes para que elles consentissem na sua fuga?

—Sim. Foi um "bluff" contra "bluff". Eu esperava que, sendo elles intelligentes, me offerecessem exactamente o que eu lhes offereci. Isto é, eu julguei que elles me apresentariam o plano de me deixar fugir no porto de Santos, sob uma grande quantia, mas para o fim de me deixarem illudido, em face da esperança, até ali, aproveitando elles o meu socego para estarem tambem socegados. Quando fosse chegado o navio a Santos, elles me desilludiriam e voltariam a guardarme noite e dia. Não recebendo eu tal proposta, fui de encontro no que esperava. Isto é, offereci grossa somma em troca da minha fuga em Santos, na certeza, porém, de que elles, si acceitassem, seria fingidamente, só para me desanimar. Fiquei, então, como estava. Ainda assim, prevenido como eu estava, tirar partido da situação provocada.

—Esperava voltar tão depressa á Casa de Detenção?

—Absolutamente. Eu estava certo do contrario, porque eu estava sendo processado pelo facto de ter fugido da prisão em Montevidéo. Não podia, portanto, ser julgado aqui, sem ser resolvida legalmente o caso. Entretanto, a justiça lá não corresponde ao direito. Aliás, a minha prisão lá já era illegal, como illegal foi o extradição, visto como não havia tratado algum.

—E onde deseja ficar, aqui, ou na casa de Correcção?

—Aqui, naturalmente.

—Por que?

—Ha mais horizontes, mais locomoção, mais communicação com o mundo.

A Prefeitura paga os seus coupons...

O Sr. prefeito fez remetter, em telegramma, aos banqueiros da Municipalidade em Londres, a importancia de 56.800 libras, para resgate do "coupon" a vencer-se depois de amanhã. Até o fim do mez S. Ex. fará novo remessa de 70.000 libras, para o pagamento do outro "coupon".

As proximas promoções no ensino municipal

O Sr. director de Instrucção determinou a publicação do seguinte edital, a partir de amanhã:

"São convidadas as Sras. adjuntas de 1ª classe diplomadas a apresentar á commissão incumbida de apurar o seu merecimento um memorial succinto da sua vida no magisterio, com indicações do seu tempo de serviço, faltas e licenças, commissões, regencias, etc., acompanhado dos documentos que possuirem. Esse memorial não deve ser sellado nem protocollado e será entregue directamente á referida commissão."

A tarde no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde, no palacio do Cattete, os deputados Vicente Piragibe, Alfredo Ruy, Pereira Braga, Arlindo Leone, José Alves e Verissimo de Mello. S. Ex. conferenciou tambem com o vice-presidente da Republica, Dr. Urbano Santos; ministros da Fazenda e do Exterior, sub-secretario do Ministerio do Exterior, com o presidente da Camara dos Deputados, Dr. Astolpho Dutra.

O Dr. Wenceslão Braz regressou para Petropolis no trem das 17 horas.

Para matar desgostos...

Joaquina Seraphina de Oliveira andava desgostosa. E resolveu morrer.

Na casa n. 12 da travessa do Paço, Seraphina, que é de côr preta, conta 21 annos, solteira, e reside á rua do Riachuelo 324, bebeu uma dose de [...]

Soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

O 86 não está sujeito a recúo

O Sr. director de Obras da Prefeitura deu nos hoje a informação de que o predio n. 86 da rua General Camara não está sujeito a recúo, como foi noticiado.

Para servir no alistamento eleitoral

O Sr. ministro do Interior telegraphou ao juiz de direito da comarca de Piracoeira, Acre, declarando nada haver a oppor á designação do escrivão para servir no alistamento eleitoral.

FALLECIMENTO

Por cartas de Lisbôa, recebidas hoje, foi confirmada a noticia do fallecimento do Sr. Miguel do Patrocinio Marques, que durante muitos annos foi negociante naquella cidade, occupando logares de destaque e de effectividade na politica local, inclusive o de presidente da Camara Municipal. O Sr. Patrocinio Marques, que falleceu aos 76 annos, victima de uma pneumonia dupla, que sombou dos melhores recursos medicos, era pae da senhora D. Alice Marques de Moura, residente nesta capital.

Um funccionario para acôrte de Appellação

O Sr. ministro do Interior transmittiu ao seu collega da Fazenda, afim de ser tomada na devida consideração, cópia do officio do presidente da Côrte de Appellação pedindo que o Thesouro designe um funccionario para organizar as folhas de pagamento do mesmo Tribunal.

Uma tragedia em Vienna

O consul do Brasil suicida-se em condições emocionantes

AMSTERDAM, 12 (Havas) — Segundo telegrapham de Vienna, o consul do Brasil naquella capital, Sr. Carlos Jaeger, tendo visto a esposa attentar contra a vida, por ter perdido um filho, e julgando-a morta, suicidou-se.

Os jornaes referem-se longamente á tragedia.

FOGO!

Tres predios em pouco tempo destruidos

A' tarde irrompeu um violento incendio nos predios ns. 85, 87 e 89 da rua Senhor de Mattosinhos.

O fogo teve inicio no de n. 87, onde residia, com sua familia, o Sr. Luiz Serra, empregado de um leiteria.

O Corpo de Bombeiros compareceu rapidamente ao local, dando logo um combate regular ás chammas. Meia hora depois estava o incendio completamente extincto.

Os prejuizos foram enormes.

Os moradores das casas destruidas se abrigaram pela visinhança.

O delegado do 9º districto tomou as providencias que estavam ao seu alcance e abriu inquerito. Não houve felizmente desastre pessoal.

A succesão presidencial da Bolivia

LA PAZ, 12 (A. A.) — O presidente da Republica resolveu convocar o eleitorado para o mez de maio vindouro, afim de proceder ás eleições para a eleição de presidente e 1º e 2º vice-presidentes da Republica.

A GUERRA

Os italianos capturaram um submarino em perfeito estado

ROMA, 12 (A NOITE) — Annuncia-se que os navios italianos capturaram um submarino austriaco do typo moderno e que, segundo informações colhidas a bordo, durante todo o anno passado operou no Adriatico.

A captura foi levada a effeito pelos "destroyers" que, servindo-se de uns laços especiaes, o prenderam quando elle navegava. Depois de reduzido o navio á impotencia, o submarino foi trazido á tona dagua, sendo capturados os officiaes e marinheiros.

O submarino está completamente intacto.

A condecoração de soldados-jornalistas italianos

ROMA, 12 (A NOITE)—Foram hontem distribuidas, com solemnidade, no quartel-general, medalhas aos heroes dos ultimos combates, todos elles jornalistas.

A cerimonia foi impressionante, apezar de toda a sua simplicidade. A entrega das medalhas foi feita pelo general Barbarich que, acompanhado por muitos outros officiaes, collocou ao peito de cada bravo a medalha que lhe competia. O general Barbarich discursou e recordou os nomes dos jornalistas mortos pela patria desde o inicio da guerra.

Em nome dos homenageados falou Ginopiva, que agradeceu os elogios feitos a todos os seus camaradas e destacou, principalmente, como digno de todas as honras, o alferes Baldini, critico de arte da "Illustrazione Italiana", que foi condecorado com a Medalha de Heroismo Militar por ter conquistado a trincheira de San Michele. O alferes Baldini, recordou Ginopiva, apezar de ferido gravemente, continuou a animar as suas tropas. Outro digno de destaque era o tenente Jorge Pulle, que oito vezes seguidas levou a companhia que commandava até a trincheira inimiga para destruir as rêdes de arame farpado, até que foi gravemente ferido na cabeça; outro, finalmente, tambem digno de destaque, era o tenente Benedicto Fera, heroe de varias emprezas arriscadissimas na zona do Isonzo.

O general Barbarich e todos os officiaes presentes abraçaram os bravos condecorados.

O "James Buston" a pique

MALAGA, 12 (Havas) — Desembarcaram neste porto os tripolantes do navio á vela inglez "James Buston" que foi mettido a pique por dous submarinos allemães a vinte e cinco milhas da costa.

As consequencias da pirataria

Os vapores americanos terão guarnição militar

WASHINGTON, 12 (Havas) O Departamento de Estado notificou a todas as legações e embaixadas nesta capital, que os navios norte-americanos que se destinarem á zona onde operam os submarinos allemães levarão a bordo guarnição militar armada para defender o navio e as vidas dos passageiros.

A BULGARIA NÃO CORTOU RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Os jornaes daqui publicam um telegramma de Sofia, dizendo ser inexacta a noticia de ter a Bulgaria cortado as suas relações diplomaticas com os Estados Unidos da America do Norte.

OUTRO VAPOR DINAMARQUEZ AFUNDADO

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram a pique o vapor dinamarquez "Rosborg".

OS RESULTADOS DA PIRATARIA, SEGUNDO BERLIM

AMSTERDAM, 12 (A NOITE) — O Almirantado allemão annuncia que os submarinos allemães metteram a pique, entre 1 e 5 do corrente, embarcações arquecando 201.000 toneladas de registo bruto. Entre essas embarcações figuram sete vapores, foram destruidos no Mediterraneo nove vapores e tres veleiros. Entre os vapores neutros estava o grego "Victoria", que conduzia para Salonica um carregamento de cereaes.

Os valentes

Aggrediu e foi aggredido

Havia ido o soldado n. 426 da 3ª companhia do 4º batalhão da Brigada intimar, por ordem superior, Domingos Alves Azevedo a ir á delegacia do districto prestar declarações sobre uma grave accusação que lhe era feita, de ter espancado a amante.

Ao chegar á Chacara do Céo, onde reside o accusado, este fez ouvir dos mais insultos. Domingos avançou para elle e feriu com um ferro, na cabeça e na mão esquerda.

O policial teve que reagir e, assim, pouco depois sobre o vibrou algumas pancadas com o sabre, que ficou com pequenos ferimentos na região frontal e nos braços.

A policia prendeu Domingos. Os dous feridos foram medicados pela Assistencia.

O CAFE'

Voltou o mercado a funccionar em baixa de preço e com pequenos negocios. Venderam-se hoje 2.612 saccas, na base de 9$500 por arroba para o typo 7. A Bolsa de Nova York abriu hoje em baixa de um a tres pontos. Nos dias 11 e 12 entraram 9.098 saccas, a 11 embarcaram 5.714 e o "stock" ficou em 220.890 saccas.

A policia e o jogo

O delegado do 16º districto fez, á tarde, uma visita em varias casas de jogo da rua Barão de Mesquita.

Em uma dellas a autoridade prendeu alguns jogadores, tendo sido apprehendidas varias listas e talões.

Os contraventores foram autuados em flagrante.

Dr. João Baptista Capelli

Falleceu hoje ao meio dia em sua residencia á praça do Engenho Novo n. 26, na E. do Engenho Novo, o Dr. João Baptista Capelli, medico, clinico nesta capital e antigo intendente municipal.

Seu enterramento realisa-se amanhã, ás 17 horas, para o cemiterio do Cajú.

Que sairá dahi?

Agora é o coronel Lorena que representa contra o instructor do Tiro 7

Amanhã, ou depois, sabemos, dará entrada no Departamento da Guerra uma representação do coronel Paulo Lorena, director da Confederação do Tiro, contra o instructor militar do Tiro 7 desta capital, tenente Ildefonso Escobar.

Esta representação, que vem demonstrar a desharmonia reinante entre o director da Confederação e o instructor do Tiro 7, fatalmente dará motivo a serias providencias por parte do general chefe do Departamento de Pessoal da Guerra.

De como se justifica o "Você sabe com quem está falando?"

O juiz da 2ª Vara Criminal, por despacho de hoje, impronunciou os réos José Ferreira da Silva, Costa Gil e Antonio José Fernandes, por falta de provas.

O réo José Ferreira da Silva era accusado de haver promovido, em fevereiro deste anno, um disturbio em um botequim da rua Tobias Barreto, desacatando, em seguida, um commissario, que lhe dera voz de prisão.

Quanto ao desacato, o juiz, impronunciando o réo, considerou que elle havia assim procedido porque não sabia com quem estava tratando. Tanto assim que, logo que soube era o commissario que o prendia, se desfez em desculpas...

A culpa, portanto, foi do proprio commissario, que, ao entrar no botequim, deixou de gritar a plenos pulmões: "Você — Sabem com quem estão falando?"

— Os outros réos, Costa Gil e Antonio José, engalfinharam-se em frente á Caixa de Conversão, em dezembro do anno passado. Acudiu o alferes da guarda, que apanhou as sobras da pancadaria. Vae dahi o alferes prendeu o Antonio José, dizendo-se desacatado.

O juiz, apreciando a questão, levou em conta que o José, na luta, estava em situação verdadeiramente critica: apanhava de ambos os lados. E, portanto, o que fez ao alferes não foi propriamente desacato. Na confusão, o José viu no "interventor" um segundo inimigo. E desapertou para a carqueira...

Em defesa do nosso estomago

O Dr. Mario Salles faz novas visitas

O Sr. Dr. Mario Salles, commissario de hygiene do districto de S. José, visitou hoje a fabrica de chocolate Bhering & C., estabelecida á rua Treze de Maio n. 19.

Esse medico visitou minuciosamente todo o estabelecimento, encontrando varias irregularidades, como o modo por que os seus proprietarios empilham os blocos de cacáo, que, antes de preparados, quer depois de preparados, e que se acham cobertos de bolor.

O Dr. Mario Salles chamou a attenção desses negociantes para o vasilhame, que tinha um aspecto pouco hygienico.

Esse funccionario teve ainda occasião de observar ao gerente da fabrica sobre o logar exposto e antihygienico em que as pequenas empregadas fazem a limpeza das fôrmas e de todo o resto do vasilhame. Essas menores acham-se expostas ao sol e á chuva.

Conforme intimação, pagou hoje a quantia de 100$ de multa na agencia de S. José a firma Dias Almeida & C. Essa multa foi imposta pelo Dr. Mario Salles, commissario de hygiene, por ter encontrado em seu estabelecimento duas barricas de bugs de sabugueiro.

Uma suicida mysteriosa

Tomou grande dose de lysol e morreu

A Assistencia foi chamada, á tarde de hoje, para soccorrer uma moça que havia tomado grande dose de lysol, na casa da rua do Lavradio 143.

Os medicos, ao chegar, constataram immediatamente a gravidade do caso e a moça foi removida para o posto central da Assistencia, afim de ser melhor ministrados soccorros urgentes.

Pouco depois, no entanto, a infeliz fallecia. A suicida era moça ainda, apparentando 22 annos, branca. Havia chegado, ao que se sabe, áquella casa, onde alugára um quarto, ha oito dias, de Angra dos Reis.

O seu cadaver foi removido para o necroterio e o estranho caso communicado á policia do 12º districto, que immediatamente deu as providencias no sentido de restabelecer a identidade da morta.

Na casa n. 143, onde mora uma familia que alugava quartos mobiliados, as suas accommodações, só se sabia o que ficou já ao conhecimento da policia.

O commissario Finillo, do 12º districto, recebeu hoje á tarde ordem para dar buscas na bagagem da suicida. A' vista disso, fez uma busca em uma pequena mala, toda a bagagem da suicida. Por um photographia da Ordem do Carmo foi assim restabelecida a identidade da morta. Tratava-se de Amelia da Conceição, brasileira de 22 annos de edade, solteira.

Mais nada foi apurado pela policia.

Policia Central

No despacho de hoje, o chefe de policia exonerou, a pedido, do logar de identificador do 15º districto policial, Ranolpho Pacheco Dantas, nomeando para substituil-o Ernesto Soares de Almeida.

Um larapio preso em flagrante

Cerca das 15 horas foi preso em flagrante o larapio Oswaldo da Silva que acabava de furtar no commodo habitado por Domingos Alves Monteiro, á rua Carlos de Vasconcellos n. 90, de onde carregou com varias pegas de roupa e um bandolim.

Na delegacia do 2º districto o larapio foi autuado.

As consultas sobre eleições estaduaes

O ministro do Interior enviou telegrammas ao juiz de direito da comarca de Rio Formoso, em Pernambuco, e ao governador da Bahia, respondendo a varias consultas, que só deve ficar o voto do juiz incumbido do alistamento eleitoral a acceitação de documentos que comprovem a renda do eleitor, havendo recurso desta decisão para a junta revisora; e que a junta da comarca tambem compete deliberar sobre os casos que têm de servir no alistamento eleitoral, cabendo a esses funccionarios lavrar as actas e mais termos e os officios respectivos.

O Dr. Carlos Maximiliano tambem telegraphou ao presidente do Estado de Minas, declarando que, para a eleição de 6 de maio proximo, deverão ser constituidas as mesas designados officios, de accordo com o artigo 3º da lei n. 3.208, de 27 de dezembro ultimo, as quaes servirão até o fim da actual legislatura.

O roubo soffrido pela fabrica de calçado Bordalo & C.

A 3ª delegacia auxiliar apprehendeu hoje, em um casa de penhores, grande quantidade de sapatos roubados, como já noticiamos, á fabrica Bordalo & C.

As diligencias proseguem e a 3ª delegacia auxiliar, com a apprehensão de agora, espera em breve chegar ao completo resultado dos seus esforços, apprehendendo o que ainda falta apprehender e descobrir os autores do audacioso roubo, cuja prisão ainda não se realise hoje.

A situação em PERNAMBUCO

O general Dantas vae viajar

Mais um protesto contra a eleição na Camara

TRIUMPHO (Pernambuco), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Consta aqui que o Sr. general Dantas Barreto, actualmente no Recife, pretende vir a esta localidade. Os seus amigos aguardam essa visita, promovendo-lhe por essa occasião festas em sua homenagem.

RECIFE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Nenhuma novidade houve na politica. Falta numero á Camara, estando a policia embalada a cercar o edificio da assembléa.

De Recife recebemos, datado de hontem, este despacho:

"O presidente da Camara está procedendo á eleição da mesa, com a presença de onze deputados. Depois de protestar contra esse facto, retirou-se do recinto, respeitando assim o que determina o art. 9º da Constituição. Em cada uma das Camaras, os negocios se resolverão por maioria absoluta de votos dos membros presentes. As sessões diarias serão celebradas com o numero pelo menos de 16 deputados e oito senadores e deverão ser publicas, salvo quando o exigir o bem publico.

O procedimento da minoria, nullo e irrito ao pleno direito, traduz o cynico regimen da violencia, inaugurado em Pernambuco pela dictadura do Dr. Manoel Borba. Constituindo a maioria absoluta, vamos protestar perante o Juizo seccional, tendo o remedio juridico, para que se fique patenteada a inteira responsabilidade de tudo que acontecer no Estado. Essa eleição clandestina foi effectuada na Camara em sitio pela Força Publica, com o recinto cheio de capangas e facinoras chefiados pelo administrador da capatazia da Alfandega. Levando ao conhecimento dessa folha tão triste attestado do governo cuido em traição e despotismo, pedimos a publicação deste: Loyo Amorim, vice-presidente; Diniz Perylo, 1º secretario; Eutropio Silva, Luiz França, Flavio Guerra, Costa Netto, Mario Rodrigues, João Benigno da Silva, Gastão da Silveira, Julio Cunha, João Cardim, Pedro Manta, João Ezequiel e Pedro Lemos."

O vale-ouro para direitos aduaneiros

O Banco do Brasil está cobrando por 1$000 ouro a taxa de 11 39/64 d., correspondente a 2$326 papel.

O DIA MONETARIO

O cambio melhorou, graças á intervenção dos bancos inglezes. O Banco do Brasil e o Ultramarino sacavam a 11 13/16 d. e os outros, inclusive o do Brasil, operavam a 11 25/32 d. Os bancos, a tarde tornou-se geral a taxe de 11 13/16 d., ao fechamento o River Plate sacava a 11 27/32, mantendo todos os outros a taxa de 11 13/16 d. O mercado cambial fechou firme.

Não houve negocios para esterlinos, offerecendo-os os vendedores a 21$400 e os compradores 21$200.

As letras do Thesouro com vencimentos para março e abril eram offerecidas com 4 % e os compradores procuravam adquiril-as com 4 1/2 %, e as de maio e junho com 5 1/2 %, sem haver negocios, ao passo que se fizeram alguns negocios para estas com 5 e 6 % de rebate.

O movimento da Bolsa foi mais que regular para as apolices, verificando-se negocios para 35 das da União, de 1912, a 7$5; para 737 das de 1915, a 7$5; para 4 municipaes de 1906, no portador, a 180; para 62 a 200$500 e 135 a 201$, e para 40 de 1914, ao portador, 60 a 190$, e as de Nictheroy, 182 a 81$500.

Entre as acções venderam-se 100 das Minas de S. Jeronymo, a 28$500.

COMMUNICADOS

MUTILADA

SEGUNDO CLICHÊ

Albino Mendes, o homem fantastico

O bilhete-suborno

Reproducção de uma photographia da amante de Albino Mendes. No verso desse retrato está escripta apenas esta phrase: "A preta de Aveiro vae dar um beijo no seu Albininho".

E' deste teôr o bilhete que Albino Mendes, algemado de pés e mãos, escreveu no camarote, vigiado por dous guardas e que foi entregue ao agente Machado:

"Sr. Machado — Agente do Corpo ganha 7$ por dia. Pego-lhe que pense... Tem tres horas para pensar. Garanto-lhe 50 a 100 contos no espaço de quatro mezes; não é conversa fiada. Sou muito leal quando se trata de cousas destas; mas, para se fazer um trabalho direito, o melhor será o senhor sair commigo aqui no Rio Grande; isto é, eu sairia primeiro e o senhor em seguida, como quem vae procurar-me, pela hora do almoço. Garanto-lhe que temos a casa de um coronel para onde ir, fóra do Rio Grande. Dahi passaremos, com calma, a fronteira do Uruguay e iremos para o centro da Argentina ou Chile. E' negocio muito sério e garantido. A mim, parece, isto convinha ao senhor ou a qualquer um. E lhe convém mais ir commigo do que fingir que eu fugisse sem culpa sua, pois no acto não lenho um centimo. Si quizer mais explicações eu lh'as darei depois com calma mande ir a familia para Portugal, si quer. Ou para outro logar. Crêia que era a sua e a minha felicidade. Pense bem. Tambem póde ser noutro porto, mas aqui será melhor. Pense, Pense, Pense! Pois tem a felicidade ao seu alcance e não a deixe voar. Não julgue que lhe digo isso com o filo de illusão. Além disso, o senhor não se mette em nada de outro assumpto e só recebe depois sua importancia. E terá, desde já, 200$ ou 300$ por mez para mandar á familia, emquanto não receber."

Vão a conselho de guerra os sorteados refractarios

Depois de varias prisões feitas pela policia, a pedido do ministro da Guerra, dos conscriptos insubmissos, vem agora o conselho de guerra a que os mesmos serão submettidos para explicarem as razões por que, sendo sorteados, não se apresentaram ás autoridades militares opportunamente para a consequente incorporação.

Estes sorteados vão a conselho de guerra por exigencias do Codigo Penal Militar e por força do proprio Regulamento do Sorteio Militar Obrigatorio, que os considera desertores.

Os conselhos de guerra para o julgamento, bem como os sorteados que a elles vão ser submettidos, são os seguintes:

Sorteado Carlos Luiz Fraga, da 1ª companhia de metralhadoras; capitão Mario Barreto, do 3º corpo de trem; 1º tenente Eliezer Henrique da Costa, do 1º regimento de cavallaria, e 2º tenente Jorge Elias Ajus, do 13º da mesma arma;

Sorteado Romualdo Mariano de Souza, da mesma companhia; capitão Alberto Aurora Terra, do 2º batalhão de artilharia; 1º tenente Alvaro Agricola Soares Dutra, do 55º de caçadores; 2º tenente Herculano Julio dos Reis Lima, do 2º regimento de infantaria;

Sorteado Hugo Leal Ferreira, da referida unidade; capitão Alberto Eduardo Barker, do 1º regimento de artilharia; 1º tenente José Sylvestre de Mello, do 15º regimento de cavallaria; 2º tenente Hugo Bezerra de Albuquerque, do 56º de caçadores;

Sorteado Antonio Henrique, da citada companhia; capitão Luiz Augusto da Trindade Jobim, do 52º de caçadores; 1º tenente José dos Mares Maciel da Costa, do mesmo batalhão; 2º tenente Edgardino de Azevedo Pinto, do 1º regimento de cavallaria.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"De ordem do capitão de corveta Frederico Villar, commandante deste Tiro, são obrigados a comparecer nos dias 13, 15 e 16 no Arsenal de Marinha todos os voluntarios que se acham pertencentes a esta corporação, afim de tomarem parte nos exercicios geraes preparatorios ao desembarque que terá logar domingo, 18 do corrente.

Serão punidos rigorosamente, com a pena de exclusão, os que faltarem a esses exercicios".

E os «bicheiros» vão sendo multados...

Foram multados em 200$ por explorarem o jogo do "bicho" os seguintes "banqueiros": Santos Roberto, Marangape 45; Rosa Pinto da Costa, E. de Santa Cruz 3.080; Diog. Ferreira, E. Santa Cruz 3.038; Fernandes & C., Archias Cordeiro 151; Victorino Lage & C., José Bonifacio 163; Fernandes & C., Archias Cordeiro 163; e Luiz Eugenio Giffoni, Archias Cordeiro 242.

A Alfandega responsabilisa um commandante de vapor

O vapor hollandez «Frisia», entrado em 2 do mez de fevereiro findo, entre as mercadorias que aqui descarregou, deixou um volume da marca J. R. C. C., n. 120, importado por João Reynaldo Coutinho & C., com falta de uma boa parte do seu conteudo.

O inspector da Alfandega, hoje no despacho desse volume, responsabilisou o commandante daquelle vapor pelo pagamento dos direitos simples da mercadoria extraviada.

Aggressão a cacete

Contra o aggressor não foi lavrado auto de flagrante

Fomos procurados pelo Sr. Jocondino di Virgilio, que nos veiu narrar o seguinte: No domingo ultimo, tendo ido assistir a uma fita de cinematographo, saiu do cinema cerca de meia-noite (ultima sessão) e ao passar pela rua do Espirito Santo foi inopinadamente aggredido pelas costas por um cavalheiro que desconhece. A aggressão foi a páo. Preso o aggressor, seguiu com o reclamante, o aggredido, para a delegacia do 4º districto, onde, ao contrario do que era de esperar, não foi lavrado o auto de flagrante contra o delinquente, que, segundo consta, é protegido por subalternos da delegacia.

Não houve nenhuma causa para tão insolito procedimento, nem o aggredido sabe a que attribuir tal facto. O aggressor, não sabendo como se justificar, disse num corredor da delegacia que tal fizera por ter o aggredido se dirigido a duas senhoras que se achavam proximo ao aggressor. Essas senhoras, porém, que tambem foram á delegacia, negaram o facto, que, aliás, foi uma mera desculpa.

O Sr. Virgilio diz ter ido hoje a exame medico legal na Repartição Central de Policia, mas que pouco confia na punição do seu aggressor, desde que não foi lavrado o auto de flagrante e o mesmo foi posto em liberdade sem qualquer formalidade.

As restituições de direitos na Alfandega

A Henry Martimirson foi mandada restituir a importancia de 10:4098377, de direitos que o mesmo pagou a maior em dezembro do anno passado, pela nota de despacho n. 1.489.

A renda da Alfandega

A renda arrecadada hoje, pela Alfandega, foi a seguinte:

Em ouro	74:7658747
Em papel	68:0578377
Total	142:8238124
De 1 a 12	1.360:2968018
No anno passado	1.663:7268730
Differença para menos no corrente anno	303:4308712

Para o Sr. Nilo Peçanha providenciar

Recebemos, á tarde, de Carapebu's, no Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Os assassinatos e as tentativas de assassinatos fazem o commercio paralysar. O delegado protege os bandidos. O official do corpo policial, aqui, foge no cumprimento do seu dever. As familias pedem providencias — Francisco Braz e Pedro Silva."

Fallecimento

Falleceu, ás 18 horas, D. Amelia Machado Guimarães, esposa do Sr. Dr. Machado Guimarães, juiz de orphãos. O enterro será amanhã, ás 17 horas, saindo o feretro da avenida Atlantica n. 818 para o cemiterio de S. João Baptista.

O concurso na Polytechnica e na Faculdade de Medicina

O Sr. ministro do Interior telegraphou aos governadores e presidentes dos Estados, solicitando a publicação na folha official de que está aberta, até 25 de junho proximo, a inscripção para o concurso de substituto da 5ª secção, que comprehende a cadeira de physiologia, da Faculdade de Medicina da Bahia, e até 30 de junho do corrente o de substituto da 8ª secção da Escola Polytechnica desta capital.

Cessou o "à vos places" na Central

Por conveniencias politicas

Ao contrario do que se affirmou na Central do Brasil e do que mesmo pretendia o Sr. Aguiar Moreira, com relação á volta de outros funccionarios que deveriam reoccupar os seus cargos, nada mais se fez.

A secção de construcção, para a qual voltaram alguns engenheiros e auxiliares technicos e que devia ser restabelecida em seus encargos, ficará, segundo se disse hoje na Central, no mesmo estado de paralysação, incumbida apenas de rever contas.

Affirmou-se ainda hoje á tarde que o Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, achava prudente manter na Central o mesmo estado de cousas do tempo do Sr. Arrojado, apezar de ter mandado que o Dr. Aguiar Moreira fizesse em execução o regulamento de 1914, porque a volta de todos os funccionarios a seus antigos cargos importará em prejuizo a certas conveniencias politicas.

Sobre isso não são pequenos os commentarios que se fizeram hoje nos corredores da Central do Brasil.

O Dr. Moses tomou posse no Ministerio da Agricultura

Tomou posse hoje do cargo de chefe da secção technica do Serviço de Industria Pastoril o Dr. Arthur Moses, nomeado no ultimo despacho.

O Dr. Moses, após o acto, apresentou-se ao Sr. ministro da Agricultura.

Cumpriu a pena e vae ser posto em liberdade

O juiz da 2ª Vara Criminal julgou hoje cumprida a pena imposta pela Côrte de Appellação ao réo Salvyo Augusto do Nascimento, que foi condemnado a nove mezes de prisão com trabalho, na Casa de Correcção.

Salvyo foi condemnado por ter ficado apurada a sua responsabilidade em um desfalque havido na Sociedade União dos Estivadores, da qual era thesoureiro. Vae, pois, ser restituido á liberdade no delinquente.

A audiencia diplomatica do Itamaraty

A' audiencia diplomatica do sub-secretario das Relações Exteriores, ministro Luiz Martins de Souza Dantas, havida hoje no Itamaraty, compareceram os Srs. ministros da Republica Argentina, Bolivia e Inglaterra e o encarregado de negocios dos Estados Unidos da America do Norte.

O director do Geologico vae ao Estado do Rio visitar diversas minas

Segue amanhã pela manhã, para Campos, o Dr. Gonzaga de Campos, director do Serviço Geologico que, acompanhado de um engenheiro da mesma repartição, visitará as terras do actual prefeito daquella cidade, afim de examinar as jazidas diversas descobertas nas mesmas.

Aproveitando, o director do Serviço Geologico, a requisição do ministro da Fazenda, examinará os terrenos de Gargahu' e Itabopoana, onde existem areias monaziticas.

Mordido por um cão

Hermes de Mello, de 12 annos, branco, filho de Lucio Antonio de Mello, residente á rua Floriano n. 29, em Madureira, foi á tarde, quando passava pela frente do predio n. 88, mordido por um enorme cão, que o maltratou bastante numa das nadegas.

O pequeno foi soccorrido pela Assistencia.

O Mercado de Carne Verde

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 401 3/4 r., 61 p., 31 c. e 45 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8700 a 8750; porcos, de 18150 a 18200; carneiros, a 18600, e vitellos, de 8700 a 8800.

NOTA — Nos ovinos vieram incluidos 8 caprinos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. Oswaldo Cruz, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas; Francisca de Vasconcellos Caldas, ás 9, em São Francisco de Paula; major Terencio Leal Pimentel, ás 9, na egreja do Rosario; Thomaz dos Santos Pereira, na matriz da Immaculada ás 9; Henrique Lopes da Fonseca, na rua Conde de Bomfim 987, ás 9 horas; Joseph Rosa da Fonseca, na matriz de N. S. Monte do Carmo, ás 9 horas; José Vieira Fazenda, na egreja da Irmandade Principe dos Apostolos de S. Pedro, missa que a mesma irmandade manda resar pela mesma irmandade, ás 11 horas, do finado era provedor da citada irmandade; Carlos de Araujo e Silva, ás 9 horas, na matriz da Gloria; Anna da Costa Alcantara, na matriz de São José, ás 9 1|2 horas; Thomaz dos Santos Pereira, ás 9, na mesma; Iscalina Almeida da Silva, ás 9, em São Francisco de Paula; Manoel Thomé Rodrigues, ás 9 1|2, na matriz do Carmo; Joaquim Ovidio da Silva Castro, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Carmen Pinheiro de Souza Bandeira, ás 9 horas, na matriz da Gloria; Joanna Cecilia de Lima Drummond, ás 7 1|2, na matriz da Gloria; Rita Maria Bessa Pinto, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus do Calvario; contra-almirante Castello Branco, ás 8 1|2, no Espirito Santo, Estacio de Sá; Luiz Ferreira Marques Abreu, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Salvador, na Piedade; Noemia de Mattos Maciel Roda, ás 9 1|2, na matriz da Cardoso, em Todos os Santos; Regina Coutinho Torres Homem, ás 9, na matriz de N. S. do Bomsuccesso; Alexandrina Dutra de Castro, ás 9 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, no boulevard, Villa Isabel.

ENTERROS

— Será inhumado amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, o Sr. Luiz Maximo de Oliveira, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Barão de Itapagipe n. 70, casa VI.

Os exames na Escola Normal

Uma alumna, demonstrando os escandalos de uma banca, requer novos exames

Ao Sr. director de Instrucção requereu a senhorita Alayde da Silva Canedo, alumna do 4º anno da Escola Normal, que constituisse nova banca de exames de Historia Natural, perante a qual prestasse nova prova.

A senhorita Alayde foi reprovada pela banca actual, composta dos Srs. Roquette Pinto, Werneck e Mello Leitão, não se conformando com a reprovação que, segundo lhe disseram, foi devida a não ter sido discipula de nenhum destes professores e sim de um seu rival, o Dr. Barbosa Vianna.

Professores que assistiram aos seus exames attestaram as suas boas provas.

Na petição, longa, a requerente expõe com logica o que se vem dando naquella escola, pedindo banca especial para fazer seus novos exames.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

34359	[illegible]
4861	[illegible]
51692	[illegible]
5080	[illegible]
27375	[illegible]
39352	[illegible]

Premios de 500$000: 45570 49118 49168 7114

Deram hoje: Antigo 359; Moderno 966; Rio 612; Salteado [illegible]

Primeiro tenente Jayme Augusto Villas Bôas

Cynesia de Figueiredo Villas Bôas, filhos, tenente-coronel Villas Bôas e familia, agradecendo ás pessoas amigas que se dignaram acompanhar o enterramento do idolatrado esposo, pae, irmão e tio JAYME AUGUSTO VILLAS BOAS, de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mor da egreja de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas (estação de São Francisco Xavier).

Rita Maria Bessa Pinto

A. Ferreira Pinto e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia em suffragio á alma de sua presada esposa e mãe RITA MARIA BESSA PINTO mandam resar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 e meia horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, rua General Camara, esquina de Uruguayana, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Joaquim Ovidio da Silva Castro

Alzira Emilia Macedo de Castro, filhos e demais parentes convidam todos os amigos e collegas para assistirem á missa de 30º dia que por alma do seu querido esposo, pae, irmão e tio, mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), mandam resar amanhã, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de seu finado esposo, pae, irmão, tio, genro e cunhado, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

OSWALDO CRUZ

Em commemoração do 30º dia do fallecimento do seu glorioso fundador, o Instituto Oswaldo Cruz fará celebrar exequias solennes, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 13 do corrente.

Caetano Vieira da Silva

Sua viuva, filho, nora e neto mandam resar uma missa amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Luiz Ferreira Marques de Abreu

A viuva Marques de Abreu, filhos, genros e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario da morte de seu saudoso marido, pae, sogro e avô LUIZ FERREIRA MARQUES DE ABREU, que mandam celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Augusto Freire da Silva

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Amigos do fallecido mandam celebrar, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, na egreja da Candelaria, uma missa pelo seu eterno repouso e, para esse acto religioso convidam os amigos do illustre morto.

Depois da desordem

Com uma bala na perna

No botequim da rua Manoel Victorino, tal desordem os dous malandros fizeram, que uma patrulha de cavallaria os prendeu.

Conduzidos ao 20º districto, ahi, verificaram que um delles, João Florencio da Silva, vulgo «Camarista», estava ferido a bala, numa perna. O outro, Juvenal de Sant'Anna, não tinha nada.

Queixaram-se da policia, dizendo ter sido ferido «Camarista», quando entregue á turma de agentes em serviço nos suburbios.

A chegada do "Tupy"

Mais outro que atravessou a zona perigosa

Hoje pela manhã fundeou na bahia de Guanabara, procedente de Inglaterra, o vapor nacional "Tupy", da Companhia de Commercio e Navegação. O "Tupy", que saiu de Santos para o Havre carregado de café, volta agora de Cardiff carregado de carvão. A sua viagem, segundo as informações do commandante A. Soutinhos, foi regularmente calma, sem emoções sensacionaes. Não encontrou o "Tupy" nenhum submarino germanico, nem recebeu a visita em alto mar de nenhum official da marinha britannica embarcado a bordo de algum cruzador auxiliar encarregado do patrulhamento do Atlantico.

Na ida o "Tupy" apanhou um dia de temporal, mas sem consequencias graves, emquanto que na volta foram 29 dias magnificos para a navegação.

Comtudo, varios tripolantes do "Tupy", na Mancha, quando o vapor fazia a travessia do Havre para Cardiff, avistaram, agitados pelas ondulações das aguas, muitos destroços de um grande navio naufragado, occupando uma enorme extensão.

Esse facto estranho causou a bordo profunda impressão, devido á lembrança de torpedeamento, de combate naval, de naufragio. Felizmente, porém, o "Tupy" atravessou a zona perigosa, rompeu os pontos bloqueados pelos allemães e chegou sem novidade ao porto de salvamento — no Rio.

Soldado turbulento

Promoveu desordem e saiu ferido

O soldado Ernesto Gabriel Celestino, numero 144 do 3º batalhão do 3º grupo de obuzes, promoveu hoje uma grande desordem no boulevard de São Christovão.

Armada de punhal e revólver, a indisciplinada praça ameaçava aggredir a quem quer que lhe passasse á frente.

A pouco e pouco populares affluiam ao local. O soldado, que estava bastante embriagado, "espalhava-se" e gritava para os que o cercavam: — Não encostem, sinão vae fogo!

E si assim falou, melhor o fez. Contra os populares fez elle varios disparos. Em resposta, um popular fez tambem uso do seu Nagant, tendo desfechado dous tiros. Ferida na região lombar, a turbulenta praça caiu, pondo-se a gemer pelas dores que lhe produzia o ferimento.

Ao apparecimento da policia a debandada foi geral, de modo que só póde ser levado para a delegacia do 15º districto o soldado Celestino.

Este, ao ser interrogado, declarou que seus aggressores haviam sido Antonio Gonçalves e Jorge Martins, os quaes conhecia e que sem mais nem menos tomaram parte no conflicto de que não foi elle o causador.

Soccorrido pela Assistencia, e após ter prestadas as suas declarações, o soldado foi removido para o hospital de sua corporação.

A naturalisação de estrangeiros em Hespanha e a lei de subsistencias

O ministro do Interior agradeceu ao seu collega do Exterior a remessa que lhe fez de um exemplar do "Boletin Oficial del Ministerio de Estado de España", enviado pela legação brasileira em Madrid, contendo o decreto sobre a naturalisação de estrangeiros e a lei de subsistencias.

As adjuntas do ensino municipal

Chegou á tarde ao gabinete do prefeito a proposta do Sr. director de Instrucção contendo a lista das moças a serem nomeadas para os logares de auxiliares de ensino. Essas nomeações já estão sendo lavradas.

Um caften preso

A policia maritima prendeu, a bordo do paquete "Ruy Barbosa", hoje chegado de Montevidéo, o "caften" Salomão Spirak, que foi removido para a Policia Central.

Colhido por um trem

Na estação da Piedade foi hoje colhido pelo trem S. U. 68 Moysés Nogre, de nacionalidade turca, de 36 annos de edade, vendedor ambulante e morador á rua General Camara n. 335.

Atirado a distancia, Moysés recebeu contusões pelo corpo e teve fracturado o braço esquerdo.

Do Posto de Assistencia foi elle removido para a Santa Casa.

Homœopathia

O Instituto Hahnemanniano do Brasil, que é o depositario e guarda da pureza da doutrina homœopathica no Brasil, tem se preoccupado ultimamente com o procedimento condemnavel, por parte de algumas pharmacias homœopathicas, que têm sido provadamente deshonestas trocando e fraudando os remedios para poderem-se manter. O publico, que desconhece estes factos, se deixa levar pelo preço baixo dos remedios, quasi sempre fraudados, prejudicando por esse modo a saude e a vida dos que lhe são caros.

O conselho util que damos é de se procurar uma boa pharmacia, bem reputada, com bons laboratorios e cujo profissional seja competente e leal no aviamento do pedido ou da receita medica.

O remedio proveniente de uma excellente pharmacia, como a dos Srs. Lima Castro & C., á rua São José 84, é uma garantia segura de ser o remedio bem preparado e aquelle constante da receita medica ou do pedido verbal.

Além disso a pharmacia dos Srs. Lima Castro & C. tem ainda a recommendação do Dr. Theodoro Gomes, que costuma não fazer favores á custa da saude de seus doentes.

Cilada...

Um rapaz, sem saber os motivos, é esmurrado e quasi morto a tiros

Um facto deveras curioso occorreu hoje, ás primeiras horas da manhã, na rua Souza Franco, em Villa Isabel. Passava por ali, como costuma fazer todo o dia, o empregado no commercio de nome Pedro Teixeira, de cor branca, de 19 annos de edade e morador á rua Parahyba n. 62. Subito, acercaram-se de Pedro dous individuos, um dos quaes, o mais alto e espadaudo, fez-lhe a seguinte pergunta: — Então, como é isso ? Não me dás uma folga e ainda queres contrariar o meu namoro ?

Pedro, sem saber do que se tratava, achou assim mesmo que o melhor seria responder affirmativamente: — Quero, sim, e não lhe dou satisfações.

Foi o bastante. O desconhecido deu um soco no rosto de Pedro que, sentindo-se tonto, caiu.

Nesse interim o mesmo individuo, sendo em todos os seus actos assistido pelo outro que o acompanhava, sacou do revólver e contra Pedro, que ainda se achava estendido no solo, disparou quatro tiros.

Por sorte do aggredido as balas não o attingiram. Mas o malvado, julgando que Pedro estivesse ferido, deitou a correr desesperadamente com o companheiro.

A victima foi horas depois de occorrido o facto queixar-se á policia do 16º districto, declarando não saber os motivos de tão insolito attentado. Do succedido não ha testemunhas; apenas estiveram na delegacia os soldados ns. 225 e 596, da 1ª companhia do 3º batalhão da Brigada, que acompanharam Pedro até á presença do commissario de serviço.

Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio — Rua do Hospicio n. 217 — Telephone 3.050 Norte

Chegando ao conhecimento desta Sociedade que o representante do cognac "Hennessy" está procedendo á sua apprehensão, previno aos Srs. associados e á classe, de ordem do Sr. presidente, que se acautelem, afim de não passarem por vexames.

Outrosim, os Srs. associados encontrarão nesta secretaria, todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas, o conhecido advogado Dr. Alfredo Gomes de Almeida, para attender a todos aquelles que se julguem prejudicados em seus direitos.

Secretaria, 12 de março de 1917. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.*

O "Cururupú" com as machinas desarranjadas na altura de Itamaracá

RECIFE, 12 (A. A.) — O vapor "Cururupu", em que viaja o Tiro do Rio Grande do Norte e que daqui zarpou na sexta-feira da semana passada, soffreu um desarranjo nas machinas, quando se achava na altura de Itamaracá, não podendo continuar a viagem e ficando os passageiros em pessimas condições, não sendo possivel obter soccorros devido á falta de apparelhos de radiographia a bordo. O capitão Toscano de Brito, commandante do Tiro, reuniu os rapazes, dizendo-lhe que era preciso que alguem se arriscasse para levar a noticia ao continente, afim de pedir soccorros. Não havia meio de transporte. Foi divisada ao longe uma jangada, á qual foram feitos signaes que a fizeram approximar do vapor. Então o atirador Francisco Coutinho partiu na mesma jangada, fazendo uma perigosa travessia até á praia de Nossa Senhora do O. Ali tomou um cavallo, que o conduziu até Olinda, aqui chegando ante-hontem á noite. O Sr. Coutinho levou o caso ao conhecimento do general Joaquim Ignacio e este communicou-o ao governador do Estado, que mandou um rebocador em soccorro do "Cururupu", que é aqui esperado a cada instante.

Decepções...

E metteu a faca

Manoel Julião de Souza, ex-praça do Exercito, morador na Villa Militar, ha tempos brigou com a amante, Regina Alves de Brito.

Hontem, porém, reatando relações com ella, combinou um encontro em determinada hora e logar. Quando lá chegou, no entanto, Julião a encontrou, mas em companhia do anspeçada do Exercito José Ferreira, do 2º regimento do 5º batalhão. Indignado, Julião, armado de faca, investiu contra os dous, ferindo-os. Ferreira, mesmo ferido, ajudado por outros companheiros, prendeu-o, levando-o ao 23º districto, onde o autuaram.

As duas victimas soccorreram-se em uma pharmacia local.

A CINEMATOGRAPHIA BRASILEIRA

Um «film» historico, em S. Paulo

Reproduz a gravura acima uma scena do film historico "O Tiradentes", posto de pé pelo Sr. Perassi Felice, com "ateliers" em São Paulo, a cujo publico será elle exhibido dentro de breves dias. O Sr. Perassi, que esteve na redacção desta folha, conversando comnosco a respeito do "O Tiradentes", disse-nos estar confiante no successo artistico que vae fazer seu film. Comprehendendo um prologo, é a extensão do "O Tiradentes" de [illegible] metros e posaram para elle os seguintes artistas: Paulo Aliano, protagonista; [illegible] Franco, Santino Giannattasio, Giorgio [illegible], Giovanni Schiatti e Sras. Luiza Lambertini, Dora Lambertini e Benita Franco.

E ahi está mais um film nacional, attestando assim o progresso que vae conquistando no Brasil a industria cinematographica.

Da platéa

A sociedade paulista e o theatro nacional

Um bello movimento acaba de ter a sociedade paulista em favor das lettras theatraes do nosso paiz. Que mais não seja sinão um estimulo aos escriptores nacionaes e uma reparação ao publico e aos que lhe têm deturpado o gosto artistico. Referimo-nos à festa pomposa e, principalmente, caracteristica da quinta-feira passada no Theatro Municipal da capital do adeantado Estado em homenagem ao escriptor patricio Dr. Claudio de Souza. Do seu valor melhor dizem as palavras que abaixo transcrevemos, do Sr. Dr. Alfredo Pujol, que falou naquella festa em nome dos manifestantes: — "Alguns jornalistas e homens de letras, a que se juntaram amigos e admiradores do autor d'"A Renuncia", viram, com desolação e pezar, que, depois de uma noite triumphal na primeira representação daquella peça, havia um publico reduzido numa sala quasi funebre quando ella, segunda vez foi levada à scena... Quizemos todos reparar hoje tão grande injustiça, offerecendo ao Dr. Claudio de Souza este sarão no nosso primeiro theatro, e pedindo a quantos se interessam pelas cousas de arte que aqui viessem ouvir uma comedia essencialmente brasileira no seu aspecto exterior e nas minucias dos seus episodios finamente observados, e radicalmente filiada à moderna concepção do theatro, no que respeita à psychologia dos caracteres e à intensidade da acção dramatica, etc." Essas as palavras com que o Sr. Dr. Pujol começou o seu longo e interessante discurso em prol do levantamento do theatro, sempre sob applausos da numerosa e seleccionada assistencia. Isso, decerto, é um movimento da sociedade paulista que não irá parar ahi. Agora mesmo se funda, e está prestes o inicio de seus trabalhos, uma companhia paulista de dramas, destinada a fazer theatro serio, dando-nos autores e artistas nossos, cujo escopo sem duvida não será obter um enterro de luxo no Municipal...

NOTICIAS

A proxima peça do cartaz do S. José

Ao Sr. Dr. Avelino de Andrade, depois do exito da sua peça "Ordem e progresso", pediu a empresa Paschoal Segreto uma nova producção para que a companhia do S. José representasse. Esse escriptor, acceitando a incumbencia, fez uma interessante revista fantastica, a que deu o titulo de "Adão e Eva", peça que, luxuosamente montada, deve ir à scena ainda este mez no popular theatro da praça Tiradentes.

A festa da Canção Regional

Uma resolução, que si lhes deu grande trabalho para pol-a em pratica, garantiu sem duvida o brilho da sua projectada festa, tiveram Hugo Barros e Geraldo de Magalhães — qual a de fazer com que todos os numeros da "Canção Regional" sejam feitos por senhoritas e senhoras da nossa sociedade, todas brasileiras. Já o facto de serem pessoas da sociedade os seus interpretes dava à festa sabor especial de distincção. Mas ha tambem o ponto principal da questão, que é que as canções brasileiras serão finalmente interpretadas, entregues, como serão, a distinctas patricias nossas. Foi uma idéa sem duvida excellente essa dos iniciadores da Festa da Canção Regional, a qual se realisará no theatro Recreio a 20 do corrente. B.z

O Trianon está fora do regulamento dos theatros?

Cartas nos têm sido dirigidas nestes ultimos dias, que são vehiculo de reclamações justas. Trata-se do uso absurdo das senhoras que frequentam o elegante theatro Trianon conservarem os chapéos na cabeça durante as representações, com manifesto prejuizo dos espectadores que têm a infelicidade de lhes ficar por trás. Já não é a primeira vez que somos éco dessas reclamações. O Trianon estará fora do regulamento dos theatros? E' a pergunta que se faz deante dessa injustificada attitude da policia perante o abuso.

A "matinée" de amanhã no Trianon

Conforme noticiámos, realisa-se amanhã, às 16 horas, a "matinée" artistica no Trianon, com um programma extraordinario e organisado com todo o cuidado. A primeira parte do espectaculo consta da engraçada comedia em tres actos "Genro de muitas sogras". Na segunda parte recitarão versos as actrizes Amalia Capitani e Belmira de Almeida e os actores Jorge Alberto e Emygdio de Araujo. A "matinée" fechará com um monologo recitado por Leopoldo Fróes.

—Sabemos que a organisação definitiva do elenco da companhia de operetas e revistas que Leopoldo Fróes vae formar para trabalhar no Phenix está dependendo unicamente da constituição das principaes peças, com as respectivas orchestrações, que vão fazer o repertorio inicial de seus espectaculos.

—O pintor riograndense Sr. Bibiano Tubino com sua filhinha Antonina, de seis annos, faz hoje no Casino do 2º batalhão de Infantaria do Exercito, na Villa Militar, um interessante espectaculo de illusionismo. O amador patricio começará suas experiencias às 19 1/2 horas.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Margot"; Trianon, "A idéa ideal"; S. José, "O pão furado"; Republica, illusionista Wetryk; Trianon, variado.

SPORTS

Corridas

A victoria definitiva do Derby Petropolitano

A magnifica corrida de hontem, no prado de Corrêas, deixou clara, para os que ainda tivessem duvidas a victoria definitiva do Derby-Petropolitano. De facto, tudo se verificou hontem no bello prado: assistencia numerosa e distincta e ordem irreprehensivel, sob o ponto de vista sportivo.

O grande premio foi levantado em lindo estylo pelo cavallo Sultão, que o jockey francez Le Mener conduziu com rara pericia. Secundou-o a egua Battery, tambem muito bem dirigida pelo jockey Alexandre Fernandez.

O movimento da casa das apostas subiu a mais de 71 contos quando, em São Paulo, hontem mesmo disputando-se o maior grande premio da sociedade, o jogo apenas passou de 43 contos.

Como para provarmos a victoria do Derby-Petropolitano apenas queremos argumentar com factos, o que acima apontamos é irrespondivel e evidente do grande successo da novel sociedade.

Aos representantes da imprensa foi servido um lauto almoço na residencia do director, Sr. Ignacio Dalton, sendo o brinde de honra ao Derby-Petropolitano erguido pelo nosso collega Manoel Valle.

O Derby-Petropolitano venceu em definitivo.

Football

A. A. Brasil

Em S. Paulo, onde sempre teve séde, foi reorganisada a antiga associação sportiva A. A. Brasil. A eleição realisada para constituição da sua directoria deu o seguinte resultado: presidente, Alipio Guimarães; vice-presidente, Victorio Navarro; secretario Emilio Perillo; thesoureiro, João D'Alessio; 1º capitão, Vicente Caccese; 2º capitão, Antonio Gremone; director sportivo, Gaetano de Angelis.

Os teams da A. A. Brasil foram organisados da seguinte forma:

1º team — E. Perillo, Aurelio e Ernani, Abilio, Centi e Flavio, e Costabile, Alberto, Raphael, V. Caccese (cap.) e Nico.

2º team — V. Navarro, Gaetano e Armando, J. D'Alessio, A. Gremone (cap.) e Totó, e João, Emilio, Guido, Orozimbo e Ferruccio.

Cyclismo

Audax Club

O novel club de sports, em reunião da sua directoria, ha dias, resolveu organisar um grande festival, que terá logar em 21 de abril vindouro, na pista do Velodromo Club, á rua Haddock Lobo. As inscripções serão encerradas em 3 de abril proximo, no mesmo local. Entre as diversas provas, destaca-se o torneio dedicado ao antigo cyclista Alfredo Pavageau, na distancia de 20 voltas, com medalhas de prata e bronze.

Water-polo

OS JOGOS DE HONTEM

Infantil Boqueirão x S. Christovão

Perante uma assistencia numerosa realisou-se esse bello encontro entre a petizada. Apezar do team rosso jogar desfalcado do seu melhor elemento, José Martinez, offereceu grande resistencia ao adversario.

O Boqueirão, porém, com um jogo de passes bem combinado, dominou o seu adversario e venceu pelo score de 5 a zero.

Boqueirão x S. Christovão

Foi um jogo despido de todo interesse o dos segundos teams, porquanto o team rosso dominou logo o seu adversario, derrotando-o pelo elevado score de 6 a zero. Todo o team rosso jogou bem.

Nos primeiros teams verificou-se uma bella luta. Orlando e Angelu, os dous melhores nadadores da actualidade, mediram hontem as suas forças, num jogo leal e bonito. Saiu vencedor da pugna Angelu, que marcou dous goals. O resto do team rosso portou-se admiravelmente e o score de 8 a 1 bem demonstra que o campeonato está novamente nas mãos do São Christovão.

Flamengo x Guanabara

O jogo desenvolvido hontem pelos guanabarinos foi um tanto pesado. O Flamengo, no primeiro half-time, desnorteou os azul-turqueza, que empregaram todos os esforços para alcançar a victoria.

O goal-keeper do Guanabara chegou de uma vez a baixar a trave do goal para que a bola não entrasse. Os rubro-negro devem no entanto unicamente a sua derrota ao seu full-back Flavio, que marcava Guarany. Armando foi admiravelmente marcado por Gentil, que vae de jogo em jogo progredindo.

Guanabara x Internacional

Merece as mais severas censuras o jogo desenvolvido de parte a parte. Depois de 2 minutos de jogo os players de lado a lado, na sua maioria, entraram a empregar violencia. O Internacional dominou de alguma forma o Guanabara durante oito minutos do primeiro half-time. Os juizes do goal, vendo-se desautorados pelo referee, abandonaram aquelle posto. Jorio affirma que o segundo goal feito pelo player Carlito foi off-side. Na verdade, Leite estava seguro a Strauss e Carlito na sua frente. A posição de Carlito, porém, antes de lançar a bola, não foi notada por nós. João Fonseca deixou tambem o palanque de juiz de goal porque um goal feito pelo proprio keeper não foi confirmado pelo referee. De facto, quem estivesse no varandim veria muita vez Rubem levar a mão atrás para o impulso e, entretanto, quando arremesava, a pelota era coberta pelas traves do goal.

O Sr. Pinto dos Santos, convencido de que os juizes de goal não tinham razão, fez continuar o jogo com dous juizes do Flamengo.

A derrota do Internacional, de hontem, por tão pequeno score, valeu por uma victoria.

JOSE' JUSTO.

O algodão em Pernambuco

RECIFE, 12 (A. A.) — Na base de 27$000, foram negociados no ultimo sabbado 6.000 saccos de algodão.

"União Postal"

Temos á vista o ultimo numero desse sympathico periodico, como de costume, bem impresso e caprichosamente redigido. Das paginas desse numero da «União Postal», constam bons trabalhos literarios, em prosa e verso, uteis informações, boletim postal, correspondencia dos Estados e bem cuidado noticiario ornado de clichés.

Carteira perdida

Pessoa que tomou parte na festa, hontem, realisada na ilha do Engenho, perdeu uma carteira, que tem apenas valor estimativo, rogando por esse motivo a quem a tiver encontrado, o favor de entregal-a nesta redacção.

QUEM PERDEU?

O Sr. Joaquim Cardoso, empregado da empresa de mudanças dos Srs. Francisco Joaquim de Brito & C., encontrou hontem na avenida Men de Sá uma pequena "valise", que está nesta redacção á disposição de seu dono.

— A pessoa que perdeu hoje, cerca das 13 horas, um pequeno embrulho de fazendas na rua do Passeio, proximo ao Club dos Diarios, póde procural-o na séde do 5º districto policial.

Para os pobres da irmã Paula

Recebemos de um anonymo a importancia de 3$000 para os pobres da irmã Paula.

A primeira directoria da Sociedade de Escoteiros do R. G. do Norte

NATAL, 12 (A. A.) — Sob a presidencia do Sr. Henrique Castriciano, realisou-se hontem a assembléa geral da Sociedade de Escoteiros, para a eleição da sua primeira directoria, que deverá funccionar durante dous mezes. Foram eleitos os Srs. Henrique Castriciano, Meira de Sá, Emmanuel Braga, Monteiro Chaves, Manoel Dantas, Pedro Soares, Januario Cicco, Moysés Soares, Polyguara Fernandes, Francisco Cascudo, Pedro Cavalcanti, José Pinto, Jorge Barreto e Ezequiel Wanderley.

Correspondencia d'A NOITE

Attalo Brasileiro (Maria da Fé) — São fornecidos instructores militares, pelo Exercito, para linhas de tiro de qualquer logar. O numero de socios exigidos pela Confederação, para que uma linha de tiro se confedere, deve ser superior a 50. A incorporação solicita-se á Confederação Brasileira de Tiro, enviando-lhe uma acta da sessão de fundação da sociedade, a lista nominal dos socios e documentos das autoridades locaes provando a existencia da sociedade. Em seguida é preciso ser feito um requerimento ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, solicitando instructor militar.

Tambem em Triumpho se commemorou a revolução pernambucana

TRIUMPHO (Pernambuco), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Não passou despercebida aqui a data do centenario da revolução de 1817, aproveitando-se a data para a inauguração da escola literaria «Seis de Março». Effectuou-se tambem uma concorrida sessão civica, no edificio da Camara Municipal.

Depois de uma manifestação popular em Firmat

Conflicto com a policia — Duas mortes

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Communicam de Firmat, cidade da provincia de Santa Fé, que algumas dezenas de individuos desoccupados, apezar da prohibição da policia local, organisaram uma manifestação, em que foram pronunciados discursos contra as autoridades. A policia interveiu, para dissolver os manifestantes; estes, porém, resistiram, travando-se serio conflicto, durante o qual foram trocados mais de 200 tiros. A policia conseguiu restabelecer a ordem, prendendo os organisadores da manifestação. Morreram duas pessoas, ficando feridas gravemente outras duas. Entre os individuos detidos encontram-se varios anarchistas, que foram deportados pela policia em 1910.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. M. — Pode ser.

T. H. de Ar. — 1º, Ha uma tabella já calculada para isso. Serviu de criterio para o calculo a falta da primeira menstruação; 2º da pouca utilidade para o seu caso; 3º, os cuidados hygienicos e mais nada.

M. A. E. — Não ha de que.

M. A. N. C. H. — Esfregue pela manhã com sublimado; applique, ao anoitecer: Kaolin, 4 grs.; Vaselina, 10 grs.; Glycerina, 3 grs.; Carbonato de magnesia, oxydo de zinco, ãã 2 grs.

P. L. L. C.—Tome ao deitar-se: Camphora, 0,02; Extracto de lupulo, 0,10. Para uma pilula. N. 3. Uma por dia.

A. B. C. — O feto macho, de accordo com a edade e o estado de fraqueza da doente. Pelo que diz a sua carta achamos que ahi não se deve attribuir tudo á solitaria. Ella deve ter mais alguma cousa. Nós desconfiamos da "doença de Chagas". Trazendo-a para esta capital, poderia ser examinada pelo proprio immortal descobridor dessa doença.

L. S. — Em medicina não se devem fazer apostas. Apezar disso, nós apostariamos em como a senhora não tem hemorrhagia intestinal. Provavelmente deu-se isto: a mudança de temperatura produziu-lhe prisão de ventre, quando veiu das montanhas mineiras. A prisão de ventre obrigou-a a esforços e dahi a saida do sangue... hemorrhoidario:

Applique: Solução de adrenalina á 1:1000, IV gottas; Stovaina, 0,03; Orthoformio, 0,15; Extracto de belladona, 0,01; Manteiga de cacáo q. s. para um suppositorio. Mande preparar 10. Applique dous por dia. E trate de combater a prisão de ventre.

G. O. M. — Não ha de que.

I. O. R. — Duas: ao deitar-se.

K. S. U. A. L. — Fosse como fosse, o senhor não nos deve desculpa alguma. Isso é uma blenorrhagia. Tratamento local com lavagens antisepticas (liquido de Dakin-Giannatasio, lysoforme, permanganato, etc.), internamente geraseptol e applicação de vaccinas especificas.

I. N. N. O. C. E. N. T. E. — Injecções de mercurio.

P. R. de A. — Tome ao deitar-se duas colheres, das de sopa, de azeite doce (Sasso). Terá o duplo effeito da lubrificação intestinal e, em vez de enfraquecer, engordará.

T. I. M. I. D. O. — Coragem, homem! Pois si na vida as cousas ruins são muitas e as boas são poucas e destas o senhor não aproveitar a melhorsinha que Deus mandou, que será de sua vida? Repita os exercicios até tornar-se "sportsman". Coragem: é o remedio.

P. O. E. T. A. — Uso interno: Antipyrina 5 gr., Cafeina 1 gr., Citrato de sodio 2 gr. Para 20 capsulas. Tome 4 por dia (uma de hora em hora).

M. E. U. S. E. — Uso interno: Benzonaphtol, 10 gr.; Bicarbonato de sodio, Magnesia calcinada, ãã 8 gr. Para 30 capsulas. Tome 2 por dia.

G. L. O. R. I. A. — Não ha de que.

P. S. T. — Uso externo: Enxofre precipitado 0,25 gr., Vaselina 10 gr. Applique 3 vezes por dia.

L. A. L. E. T. T. E. — Não tratamos disso.

L. Y. S. — Mande examinar um pouco dessa secreção.

J. O. B. — Não comprehendeu? Aqui vae mais claro: Nós não mandamos receita para quem as pede; o doente diz o que sente de anormal e dahi nós tiramos conclusões para lhe dar um conselho.

A. F. F. L. I. C. T. O. 453. — Por que é que não perguntou antes de contrair a molestia? Mas si o senhor está no 2º anno de medicina não precisa de nós: "cave" nos livros. Para o anno o senhor estará no terceiro e será obrigado a estudar isso. Portanto vae adeantando... Mas não é cousa de assustar-se muito, — permanganato para os estudantes e vaccinas de Wright ha de graça nos hospitaes para os estudantes.

C. R. A. V. E. I. R. O. — Exame.

T. H. Y. D. E. — Idem.

D. G. C. C. S. — Para a primeira perturbação o estado de fraqueza a explica. Uma série de injecções de arseniato de ferro soluvel a combate. Mas o "negocio" das mãos não chegamos a comprehender o que seja.

V. A. I. R. O. — C'è bisogno di una o più visite.

W. F. — Exame de urinas.

J. A. M. (Pires) — Uma pequena operação.

H. P. I. T. O. — E' possivel a cura.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã.

Os Srs. Dr. Philadelpho Azevedo, capitão Arides Tavares, Nestor Rocha, Ricardo José da Silva Graça.

—Faz annos amanhã o Sr. Rodrigo José da Silva, fazendeiro em Maricá e que completa 101 annos.

— Será hoje muito felicitada, por motivo de seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Julieta de Magalhães, esposa do Sr. Dr. Raul de Magalhães, clinico nesta capital e inspector sanitario da Directoria de Saude Publica.

— O lar do Dr. Oscar Kistermann Ferreira, advogado no nosso fôro, está hoje em festa pelo anniversario natalicio de seu filho José, que receberá muitos cumprimentos de seus amiguinhos.

— Faz annos hoje Mlle. Stella, filha do Sr. João C. Vianna de Castro.

—Faz annos hoje o Sr. Asterio Dardeau, nosso collega de imprensa.

— Faz annos hoje Mlle. Haydéa de Oliveira, filha do Sr. Dr. Firmino de Oliveira e sobrinha do Sr. Manoel Pereira de Souza.

PELAS ESCOLAS

Concluiu o curso de piano no Instituto Nacional de Musica Mlle. Mabel, filha do saudoso thesoureiro aposentado do Banco do Brasil Carlos Augusto Lirio. Por este motivo tem sido muito cumprimentada pelas suas collegas e amiguinhas.

— O Sr. Godofredo Mattos, cirurgião-dentista e filho do Dr. Silvino Mattos, acaba de concluir o seu terceiro anno juridico na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

PIC-NIC

Realisou-se hontem, na ilha do Engenho, o pic-nic promovido pelo Grupo dos Alliados, constituido por pessoal da confeitaria Paschoal. Foi uma festa que deixou as melhores recordações. Muita gente, muito enthusiasmo e muita alegria, reinando sempre a mais franca cordialidade entre os convidados.

JANTAR

Amigos e collegas do nosso estimado companheiro de redacção Netto Machado, cujo anniversario natalicio passa amanhã, offerecem-lhe, por motivo da prova de apreço que lhe deu a directoria do Jockey-Club, distinguindo-o com o titulo de socio honorario, um jantar no Assyrio, ás 20 horas.

LUTO

O Sr. Pedro Tygna da Silva, commerciante nesta praça, teve ante-hontem o rude golpe de perder sua progenitora, a Exma. viuva Francisca Tygna da Silva, cujo enterro se realisou hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento. A familia Tygna da Silva tem por esse motivo recebido innumeras demonstrações de pezar.

MISSAS

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paulo resou-se hoje, ás 10 horas e 15 minutos, a missa de 7º dia por alma de D. Altair Pereira Campos, esposa do Sr. Francisco de Araujo Campos, funccionario da Prefeitura Municipal. O piedoso acto teve numerosa assistencia, notando-se a presença de innumeros amigos e collegas do desolado esposo, que continua a receber muitas condolencias pelo rude golpe que o attingiu.

Arribado por falta de carvão

Procedente de Valparaiso, com escala por Punta Arenas, arribou hoje ao nosso porto, por falta de carvão, o vapor inglez «Lenie Branch», que se destina á Inglaterra.

O «Lenie Branch» ficará no Rio apenas o tempo necessario para se abastecer.

Nomeações na Parahyba

PARAHYBA, 12 (A. A.) — Foram nomeados Manoel de Gouvêa Henriques, para o cargo de administrador da Mesa de Rendas de Caiçara; José Affonso de Albuquerque, para o de administrador da estação arrecadadora de Araruna, e professora itinerante de terceira cadeira do ensino primario desta capital, a Sra. D. Alice Pinto Seixas.

Para ser entregue

Temos na nossa redacção um bronze que nos trouxe o Sr. Constantino Soares Valente Filho, telegraphista de bordo do "Itaquera", para ser entregue á pessoa destinada.

Esse objecto recebeu-o o Sr. Valente Filho do contra-regra da companhia Christiano, Sr. Ary, em Paranaguá, para ser entregue a pessoa cujo nome e residencia constavam de uma nota que foi aqui extraviada.

(169) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE

O NOME SUPPOSTO

(Le faux nom)

H

Sabe que estou encarregado de fazer o inquerito militar relativamente aos documentos "H"... O primeiro inquirido deve ser você, general, e é cousa sabida! Foi você o primeiro a pedil-o. E' preciso saber como semelhante carta, a dos documentos do "faux nom" e que lhe diz respeito, foi escripta... e por que... e com que fim... E' preciso saber tambem como notas tão confidenciaes puderam ser encontradas em casa de Boncoeur!

O general Tourette voltou-se para Gérard e, designando-o:

— "Este senhor" vae dizel-o, general!...

O general Tourette crescera ainda. Era um milagre, mas parecia então mais alto que Gérard. Sim, naquelle minuto, pareceu physicamente maior do que Gérard, que era mais alto do que elle. O general dominava o rapaz. Já não tremia. Cabia agora a vez de Gérard tremer. O general disse-lhe:

— Vamos, fale, "senhor", e deixe de tremer!...

— Tremo de horror, disse Gérard em voz abafada, tremo de horror, porque accuso o general Tourette de haver ditado pessoalmente essas notas ao sargento Boncoeur!

— Que diz? Que está dizendo? exclamaram o general du Boulois e o commissario especial, que se ergueram agitadissimos.

— Elle diz, repetiu Tourette, que ouviu-me ditar pessoalmente essas notas secretas a Boncoeur! E eu digo, por minha vez, que, para que o tenente Hanezeau affirme semelhante cousa, é preciso que tenha enlouquecido! Quanto a mim, não tenho resposta alguma a dar a isso, e não darei nenhumas outras! Juro, por minha fé de soldado, que, em minha casa, os segredos da defesa nacional inscriptos nessas notas, só eram conhecidos pelo tenente Hanezeau, a quem os havia communicado na vespera e por mim! Ponto final!

— Explique-se, tenente, ordenou o general du Boulois, que nem siquer procurava occultar a sua emoção. Elle estimava muito á Tourette e soffria tanto quanto o amigo. Mas, talvez, o que mais soffresse de todos os que ahi estavam fosse Gérard.

Entretanto, o rapaz proseguiu, sem hesitações, a cumprir o seu dever, declarando toda a verdade, fazendo a narrativa completa do acontecimento, tal como o descrevemos num capitulo precedente.

Todos o ouviam com indizivel angustia, bem assim Boncoeur, que erguera a meio na cadeira e que parecia suspenso aos labios de Gérard...

Quando Gérard chegou ao ponto em que o general dicta: "Tudo deve estar preparado para o dia 17 do mez proximo... O abastecimento de munições deverá ser feito pela via B. S. S... de T. e de L. em A... Os depositos serão feitos nesses tres centros, etc., etc.," o general Tourette não se conteve e atirou-se ao pescoço de Gérard, como já o fizera na rua do Commando, porém, dessa vez Gérard não se defendeu e deixou-se sacudir.

— Tu me ouviste, tu?... "Tu me ouviste ditar semelhante cousa!" uivou Tourette!...

— Juro que o ouvi, gemendo!...

— Estás mentindo!...

— Vamos, general, interrompeu o commissario. Calma, procuremos desenredar esse terrivel imbroglio. Conforme a sua propria opinião, só o senhor poderia ter ditado essas notas?

— Com certeza que sim, eu e o tenente Hanazeau! Porém, eu não accuso o tenente Hanazeau, considero-o simplesmente louco... e nada mais!...

— Em que momento preciso, proseguiu o commissario, voltando-se para Hanazeau, ouviu o senhor o general?

— Eis mais ou menos, como as cousas se passaram, respondeu Hanezeau... O general acabava de entrar no escriptorio como já lhe disse, com Boncoeur e eu estava onde o senhor sabe...

— Juro, interrompeu o general, que quasi immediatamente depois de ter entrado no escriptorio com Boncoeur, á quem queria dar ordem para preparar a minha mala, pois que, deviamos partir juntos para Nancy, sai pela porta do escriptorio que abre para o jardim, porque julgara ter visto passar o capitão Tabaret, que trabalha no chalet do fundo e com quem precisava falar, como sabe! Afinal de contas, é isso verdade, ou não? Com os demonios!... eu, Tourette, ver-me forçado á invocar o testemunho de um espião!... Si o tenente Hanezeau não está louco e si é apenas um miseravel, quem vae enlouquecer sou eu!... Responda Boncoeur, não é verdade? Deixei-o, sim ou não?... Fui, ou não, para o jardim e depois para o chalet em que trabalha o capitão Tabaret?... Você com certeza viu-me ahi entrar!...

Boncoeur respondeu cabisbaixo:

— Nada posso dizer! Nada tenho a declarar!

— Mas isso é para a gente enlouquecer! Responda, sim ou não, especie de...!

Boncoeur contentou-se em voltar a cabeça...

— Então, proseguiu o commissario, foi mesmo nessa occasião que o tenente Hanezeau affirma tel-o ouvido... O senhor, general, responde que não estava no escriptorio, e sim no jardim, ou, mais precisamente, no chalet onde está o escriptorio do capitão Tabaret. E' um facto que será facil verificar si o capitão Tabaret estava no seu escriptorio.

— Não estava lá, infelizmente, disse o general; o official que suppuz ser elle entrara apenas por uma porta e saira por outra... Não havia ninguem no escriptorio...

— Nesse caso, o senhor voltou immediatamente?

— Não! logo. Precisava consultar um registo e ahi demorei-me um pouco mais, cerca de cinco minutos.

— Com o trajecto de ida e volta pelo jardim, isso póde sommar uns dez minutos de ausencia, disse o commissario, e foi durante esses dez minutos, que o senhor affirma, tenente, ter ouvido...

— O general não se ausentou, disse Gérard. Do logar onde eu estava, era-me impossivel ver o general, mas ouvia os seus passos. Elle caminhava de um para outro lado, ao mesmo tempo que ditava. Era-lhe impossivel ditar no seu escriptorio, e estar a sessenta ou oitenta metros de distancia, no escriptorio do capitão Tabaret!

— Essa contradição entre o que diz o general e o que affirma o tenente é espantosa! exclamou o general du Boulois.

— Mas, affirmo-lhe que elle está mentindo! Mente! e... mente!...

E o general avançou mais uma vez para Gérard, com as mãos crispadas e em direcção ao pescoço do rapaz, como si quizesse estrangulal-o... Foi Boulois que o deteve.

— Não é com gestos assim, declarou Boulois, com certa aspereza, que conseguiremos descobrir a verdade! E a verdade, quero sabel-a antes de sair daqui!

(Continúa.)